

cision[®]

Press Book

cision

Revista de Imprensa

1. Sorteio para o Euro-18 é hoje, Bola (A), 14-04-2016	1
2. Este mês foram reconfirmadas verbas para 4 clubes no Campeonato PRIO - Entrevista a António Gomes, Correio dos Açores, 14-04-2016	2
3. "O título está nas nossas mãos" - Entrevista a Gilberto Duarte, Jogo (O), 14-04-2016	3
4. Agenda, Jornal de Notícias, 14-04-2016	6
5. Dragão de mãos dadas com Unicer, Jornal de Notícias, 14-04-2016	7
6. Andebol, Record, 14-04-2016	8
7. Fortes artistas!, RTP Online, 14-04-2016	9
8. Veteranos do São Bernardo sobem ao pódio em Espanha, Diário de Aveiro, 13-04-2016	10
9. Colégio João de Barros garante meias-finais, Diário de Leiria, 13-04-2016	12
10. Fases Zonais do 3.º Ciclo dos Jogos Desportivos Escolares já começaram, Diário dos Açores, 13-04-2016	13
11. Fases zonais esta semana, Diário Insular, 13-04-2016	14
12. Madeira SAD corre para chegar ao top 5, JM, 13-04-2016	15
13. Fortes artistas!, RTP Online, 13-04-2016	16
14. Graciosa em força!, RTP Online, 13-04-2016	17
15. Fermentões venceu e Xico perdeu, Comércio de Guimarães (O), 06-04-2016	18
16. Feriado municipal de Ílhavo destaca trabalho pela população, Correio do Vouga, 06-04-2016	19
17. Associação Desportiva Albicastrense assinala 37º aniversário, Gazeta do Interior, 06-04-2016	20
18. Nadadouro em Encontro de andebol, Jornal das Caldas, 06-04-2016	21
19. Associação Desportiva Albicastrense assinala 37º aniversário, Povo da Beira, 06-04-2016	22
20. Seniores de Valongo empata na casa do líder, Região de Águeda, 06-04-2016	23
21. Minis Campeões em Amarante, Voz da Póvoa (A), 06-04-2016	24
22. Xico Andebol com tolerância zero depois de nova derrota com o Fc Gaia, Desportivo de Guimarães, 05-04-2016	25
23. Fermentões regressou finalmente às vitórias, Desportivo de Guimarães, 05-04-2016	26
24. Fermentões regressa às vitórias, Mais Guimarães - A Revista - Mais Guimarães - O Jornal, 05-04-2016	27
25. Jovem árbitro de andebol é torrejano, Almonda (O), 01-04-2016	28
26. Notícias do Ginásio Clube de Santo Tirso, Jornal de Santo Thyrso, 01-04-2016	30

27. A cidade foi capital do andebol, Labor.pt, 01-04-2016	31
28. O desporto é um belo pretexto para a cidade se destacar, Labor.pt - Aniversário, 01-04-2016	33
29. Associação Desportiva Godim (Andebol) - Peso Régua, Notícias do Douro, 01-04-2016	35
30. Seleção Nacional de Andebol estará em peso em Moimenta da Beira, Notícias do Douro, 01-04-2016	36
31. Atletas ACV nos nacionais universitários, Cidade Hoje, 31-03-2016	37
32. Federação quer desenvolver modalidade na Guarda, Interior (O), 31-03-2016	38
33. Viseu acolhe Campeonato Nacional de Andebol em Cadeiras de Rodas, Jornal da Beira, 31-03-2016	39
34. Minis femininas da sir 1º maio em terceiro no Termas Cup, Jornal da Marinha Grande, 31-03-2016	40
35. Atletas da Escola de Andebol de São Miguel do Mato cumprem expectativas, Notícias de Vouzela, 31-03-2016	41
36. Andebol Clube marcou presença em dois torneios: internacional e nacional, Notícias de Vouzela, 31-03-2016	42
37. Andebol da 1.ª divisão reuniu 40 anos depois, Reconquista, 31-03-2016	43
38. Quatro centenas na festa do andebol, Reconquista, 31-03-2016	45
39. Andebolmania 2016 - uma experiência única, Regional (O), 31-03-2016	46
40. Cister SA vence NazaréCup em juvenis femininos, Região de Cister, 31-03-2016	48
41. Mais 500 atletas estão a caminho de Santarém, Ribatejo (O), 31-03-2016	49
42. Diretor da Confederação de Desporto da Suécia visitou Rio Maior, Ribatejo (O), 31-03-2016	50



Tiragem: 125000

Pág: 48

País: Portugal

Cores: Cor

Period.: Diária

Área: 4,78 x 3,42 cm²

Âmbito: Desporto e Veículos

Corte: 1 de 1

ANDEBOL

Sorteio para Euro-18 é hoje

A cidade croata de Dubrovnik acolhe hoje o sorteio dos grupos de qualificação para o Europeu de 2018 que a Croácia acolherá. A primeira e segunda jornadas estão marcadas para o início de novembro.



Direcção Regional do Desporto esclarece limitação do apoio

Este mês foram reconfirmadas verbas para 4 clubes no Campeonato PRIO

Está na ordem do dia a limitação dos apoios atribuídos pela Secretaria Regional do Turismo aos clubes que disputam o Campeonato de Portugal PRIO (CPP) de futebol.

Os contratos programa que são anualmente estabelecidos para a promoção dos Açores no exterior estão mesmo limitados a 4 clubes. Tudo indica que na próxima época sejam 5 os clubes na prova, que até podem ser 6 caso o Santa Clara não continue na II Liga.

Até ver, o Lusitânia é o clube penalizado. Suiu como vencedor da Liga MEO Açores e não sabe se pode contar com a verba de 96 mil euros que tem sido atribuída nos últimos dois anos.

Para um esclarecimento cabal, colocamos algumas questões ao Director Regional do Desporto. António Gomes respondeu de forma a entendermos o que se passa.

Há limitação para 4 clubes participantes no Campeonato de Portugal de futebol na elaboração dos contratos programa entre a Direcção Regional do Desporto e os clubes para as viagens e para os chamados apoios complementares?

Nos termos do actual Regime Jurídico do Apoio ao Movimento Associativo Desportivo, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 21/2009/A, de 2 de dezembro, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 21/2015/A de 3 de setembro e concretamente pelo seu artigo 89, compete ao Conselho do Governo, através de Resolução anual a aprovar no mês de Junho, definir o número máximo de equipas por divisão ou nível competitivo a serem apoiadas.

O designado Campeonato do Portugal de futebol de II corresponde ao nível competitivo superior das provas organizadas pela Federação Portuguesa de Futebol. Nestes níveis competitivos e independentemente da modalidade, sempre foram apoiadas a totalidade de equipas neles participantes, pelo que tudo leva a crer que se manterá a disponibilidade do Governo para apoiar todas as equipas que viem a participar na prova em causa e na próxima época



desportiva.

E para outras modalidades, quer em clubes quer em Associações?

A lógica vigente e expressa em todas as Resoluções aprovadas ao longo da presente Legislatura aponta, no caso das participações por clubes em campeonatos nacionais de regularidade anual de deslocações, para apoio a uma equipa nos últimos níveis competitivos, duas equipas nos níveis competitivos intermédios e todas as equipas nos níveis competitivos superiores. As representações de

Associações não participam neste tipo de provas.

“Desde 2013 que há limitação no Campeonato de Portugal?”

Apesar de ser uma área respeitante à Direcção Regional do Turismo, inserido no programa dos contratos-programa a promoção dos Açores no exterior, o que pode explicar sobre a existência da limitação a 4 clubes do Campeonato de Portugal de futebol?

A limitação do apoio no âmbito dos contratos-programa de promoção da imagem externa dos Açores a um máximo de quatro clubes açorianos que participem no Campeonato de Portugal de futebol está prevista na Resolução do Conselho do Governo n.º 66/2013 de 21 de Junho, alterada e republicada através da Resolução do Conselho do Governo n.º 71/2016 de 1 de abril, prevendo também na alínea d) do n.º 2 que serão celebrados contratos-programa com os mais bem classificados na época anterior caso se verifique a participação de clubes açorianos em número superior a quatro.

Sendo uma decisão do conselho do Governo, foi tomada há quanto tempo? Os clubes foram apanhados de surpresa ou sabem-no?

A definição dos critérios para atribuição de apoios a entidades desportivas, tendo por enquadramento o Decreto Legislativo Regional n.º 21/2009/A, de 2 de dezembro, foi aprovada em meados de 2013, através da Resolução do Conselho de Governo n.º 66/2013 de 21 de junho, estando os clubes informados desses critérios, desde logo porque são públicos.

Faz sentido, até porque os clubes de outras modalidades quando sobem e lá está outro da mesma divisão, não têm apoios de promoção dos Açores. Que o diga o Boa Viagem...

No que respeita a outras modalidades desportivas como o Andebol, Basquetebol, Hóquei em Patins, Voleibol, Ténis de Mesa e Futsal, a citada Resolução n.º 66/2013 estabelece que só serão celebrados contratos-programa, em cada uma dessas modalidades, com o clube desportivo açoriano cuja equipa, quer ao nível masculino, quer ao nível feminino, participe no nível competitivo mais elevado e que tenha obtido a melhor classificação na época desportiva anterior, independentemente da competição ser ou não de nível profissional. Esta limitação já foi acionada várias vezes e em duas modalidades diferentes.”

“Há perto de mil jogadores seniores federados”

A possibilidade de estarem 5 clubes dos Açores no Campeonato de Portugal de futebol na próxima época é muito real, com a hipótese de serem 6. São equipas a mais para a nossa realidade?

O direito desportivo à participação competitiva na prova que refere é obtido por mérito desportivo dos clubes que nela têm participado ou a ela têm ascendido.

Este tipo de questões tem que ser visto pela globalidade, mas em primeiro lugar pelos resultados alcançados, e desde logo devemos reforçar pela positiva que duas das equipas atualmente participantes na prova estão a disputar a fase de subida da zona Sul, sendo inclusive uma delas composta exclusivamente por atletas formados nos Açores e as outras duas estão bem posicionadas na série de descida para alcançarem a manutenção.

Por outro lado, considerar que o futebol é a modalidade mais praticada na Região, movimentando anualmente cerca de 4.800 atletas, sendo que perto de 1.000 são do escalão sénior, o que dá garantia quer de continuidade da modalidade quer de campo de recrutamento para as participações nacionais.”

“Agora está tudo nas nossas mãos”

GILBERTO DUARTE

ANDEBOL Lateral-esquerdo do FC Porto acredita que a equipa pode vencer três jogos ao Benfica e apurar-se para a final do play-off

Duas derrotas com o Benfica nas meias-finais do play-off e uma nas semifinais da Taça de Portugal, todas no prolongamento, deixaram marcas no FC Porto, mas o heptacampeão promete reagir

PAULA CAPELA MARTINS

●●● No sábado, às 18h00, arranca o FC Porto-Benfica. Uma vitória dos encarnados coloca-os na final. Um triunfo dos dragões em casa reduz para 2-1 a vantagem da equipa da Luz e mantém o heptacampeão na luta.

Para chegar à final o FC Porto precisa de três vitórias. É um cenário assustador ou encara-o com otimismo?

— Não há nada a esconder, estamos numa situação complicada, estamos num ponto em que não podemos perder mais nenhum jogo, mas continuo a achar que está tudo nas nossas mãos. Este ano, já ganhámos dois jogos ao Ben-

fica. Não é por pertermos dois jogos que duvidamos das nossas capacidades de ganhar três seguidos. Estamos a lutar para dar a volta.

Depois de 24 jogos a vencer, se lhe dissessem que chegaria a este ponto acreditava?

— No play-off tudo é possível. É como fazer uma boa fase regular e depois alguém aproveitar um mau momento de uma equipa, uma lesão, um castigo. É bom para quem sabe que não tem capacidade de aguentar a fase regular, mas que depois pode aproveitar pequenas chances.

Os defensores do play-off falam em incerteza, mais espetáculo. Mas quem joga não gosta. É isso?

— Se me disserem que vou fazer 80 jogos sempre com casas cheias e jogos sempre “a abrir” quero o play-off. Mas ter, em 30 jogos, 20 de casa cheia e ainda ter de oferecer bilhetes para o público assistir, não sei onde está o

“

“Estamos numa situação complicada, estamos num ponto em que não podemos perder mais nenhum jogo”

“Não é por pertermos dois jogos que duvidamos das nossas capacidades de ganhar três seguidos”

benefício. E atenção que já jogámos o play-off e ganhamos.

O que aconteceu nos dois primeiros jogos?

— O Benfica melhorou, subiu um pouco com a contra-

tação do pivô [Ales Silva], e nós não estivemos tão bem. Num jogo, falhámos remates que na época toda não falhámos e noutro falhámos oito livres de sete metros que em condições normais não fa-

“A Taça Challenge dá ao Benfica outro ritmo competitivo”

O calendário do play-off nunca agradou ao FC Porto. Gilberto Duarte sustenta que ter longos períodos de paragem entre jogos retira competitividade e ilustra a opinião com a fase em que jogava a Liga dos Campeões, como agora o Benfica disputa ainda a Taça Challenge.

“Quando estávamos na Liga dos Campeões, sentíamo-nos bem a jogar sábado/quarta/sábado”, refere, avançando: “A Taça Challenge dá ao Benfica outro ritmo competitivo, embora não sejam tantos jogos como os da Liga dos Campeões. Gostaria que esse nosso ritmo se tivesse mantido, mas não pode.” Gilberto Duarte sublinha que o FC Porto “é uma equipa que gosta de jogar” e por isso reforça: “Não é a mesma coisa, mas fazemos alguns jogos de treino. Para mim, a passagem pela seleção foi boa. Deu para fazer três jogos. Na NBA não estou a vê-los fazer dois jogos em duas semanas.”





lhávamos. São fases. Temos de voltar ao nosso melhor.

Mitrevski fez a diferença?
— Fez o papel dele. Esteve bem.

Fez sete golos no Dragão, quatro na Luz. O Benfica esteve particularmente preocupado consigo?

— O Benfica jogou o que costuma jogar. Preocupados comigo? Não me apercebi de nada. Até gostava que fizessem isso; abria mais espaço para os ouros. Foi mesmo um mau jogo.

O FC Porto queixou-se de erros de arbitragem. Quais os que influenciaram?

— Nesse assunto não toco. Nunca o fiz, não o farei agora. São batalhas para outras pessoas.

Juntando a Taça, foram três derrotas no prolongamento. O Benfica tornou-se imbatível?

— Não.

Quintana não jogou o primeiro jogo. Esteve com Lauretino na Luz. A baliza

“

“Nós não fizemos dez jogos e levámos dez de diferença. Discutimos o jogo até ao fim e fomos a prolongamento”

“No sábado, os adeptos vão estar no Dragão. Caixa. Eles não desistiram e nós não vamos desistir”

foi um fator perturbador?

— Temos os dois melhores guarda-redes a atuar em Portugal. Foi uma infelicidade o que aconteceu ao Quintana, mas o Tino [Hugo Lauretino] estava, e está, na luta. Na baliza não temos problemas. A crise em torno do futebol chega às modalidades ou passa-vos ao lado?

— É um momento complicado, mas estamos na nossa luta. Não tem que nos afetar. São nossos companheiros de clube, mas não podemos olhar para o lado quando temos as nossas próprias batalhas. Temos de fazer o que nos compete.

O que dizem os adeptos?

— Perguntam o que se passa e eu respondo que tivemos uma má fase. Nós não fizemos dez jogos e levámos dez de diferença. Discutimos o jogo até ao fim e fomos a prolongamento. No sábado, eles vão estar no Dragão. Eles não desistiram e nós não vamos desistir.

SEM PLAY-OFF E SERÃO 14 CLUBES

Decisão sobre o sistema competitivo para a próxima época está tomada e, em breve, será comunicada aos clubes

●●● O fim do play-off no Campeonato Nacional de andebol da I Divisão é um dado adquirido, voltando a prova a disputar-se em duas fases, no sistema de todos contra todos, transportando as equipas 50% dos pontos para o período final de competição. A diferença para a altura em que este sistema estava em prática tem a ver com o número de clubes, que passa de 12 para 14, seguindo seis para o apuramento de campeão e os oito restantes lutarem pela manutenção. O JOGO procurou ouvir Ulisses Pereira, não tendo conseguido chegar à fala com o presidente da Federação de Andebol de Portugal, mas está em condições de adiantar este novo modelo competitivo. Os dois clubes que engrossarão o escalão serão encontrados numa liguilha, a disputar entre os dois últimos classificados da I Divisão e os terceiro e quarto da segunda. —R.G.



ROCHA VENCE NA TAÇA

●●● O Wisla Plock, de Tiago Roacha, venceu o Zaglebie, por 36-23, na primeira mão dos quartos de final da Taça da Polónia de andebol. Num jogo em que o pivô português esteve em bom plano, conseguindo marcar cinco golos, a sua equipa conquistou uma margem confortável para a segunda mão. Em Espanha, na Liga Asobal, e na semana em que foi notícia a extinção do Aragon, o Anaitasuna, de Jorge Silva (seis golos e melhor marcador da equipa), empatou com o Cuenca (27-27), e o Fuente Genil, de Flávio Fortes (um), perdeu em casa do líder Barcelona, por 40-20. —A.F.

ANDEBOL

Entrevista a
Gilberto Duarte

**"O título está nas
nossas mãos" p32-33**



Agenda**Futebol - Liga Europa (Quartos de final - 2.º Mão)** - Shakhtar Donetsk-Braga (20.05)**Diversos - Andebol** - As 9.30 horas, sorteio da fase de qualificação do Europeu 2018, em Dubrovnik, na Croácia

Futebol - As 13.30 horas, sorteio da fase de grupos do torneio olímpico de futebol, no Rio de Janeiro (Brasil)



F.C. Porto Pinto da Costa renovou, até 2019, o contrato de patrocínio com a cervejeira, que também apoiará as modalidades

Tiragem: 70287

Pág: 45

País: Portugal

Cores: Cor

Period.: Diária

Área: 25,50 x 27,62 cm²

Âmbito: Informação Geral

Corte: 1 de 1

Desporto



Dragão de mãos dadas com Unicer

Norberto Vasconcelos Sousa
desporto@jn.pt

► Pinto da Costa provocou, ontem, um pequeno sorriso aos adeptos do F.C. Porto. Ao momento conturbado da equipa, que atravessa uma profunda crise de resultados, o líder dos dragões respondeu com o prolongamento do contrato de patrocínio com a Unicer, por mais três anos, que permitirá um encaixe financeiro significativo nos cofres azuis e brancos.

Os valores do acordo não foram revelados, mas na última Assembleia-geral, realizada há cerca de um mês, o presidente dos dragões revelou que tinha fechado "um contrato de vários milhões de euros". Para além da equipa principal, cuja marca Super Bock está inscrita nos equipamentos de jogo e de treino, a Unicer apoiará o andebol, basquetebol, hóquei em patins e ciclismo.

Na companhia de Antero Henrique, Reinaldo Teles e Adelino Caldeira, administradores da SAD do F.C. Porto, Pinto da Costa marcou presença na Casa da Cerveja, na sede da Unicer, em Leça do Balio, Matosinhos, onde demonstrou toda a satisfação por manter uma parceria iniciada em 1994 e que agora já está a caminho das bodas de prata.

"Só se sabe que um contrato é bom no momento em que se renova. É sinal de que, afinal, estávamos certos quando fizemos o primeiro contrato", explicou Pinto da Costa, elogiando uma parceria que se irá prolongar até 2019, perfazendo

à margem :

Ainda quatro baixas

- Na preparação para o jogo de domingo com o Nacional (20.30 horas, SportTV1), no Dragão, José Peseiro voltou a não contar com os lesionados Marcano, Bueno, Evandro e André André. Segundo o boletim clínico portista, os dois últimos estão "mais adiantados na recuperação".



Dois bés no treino

- Para além de Francisco Ramos (foto), que tem sido presença habitual nos últimos dias junto do plantel principal, o guarda-redes Caió, do F.C. Porto B, foi ontem chamado aos trabalhos por Peseiro.

Local das eleições

- Marcado para domingo, entre as 10 e as 19 horas, o ato eleitoral para os órgãos sociais do F.C. Porto será realizado na Tribuna VIP da banca da nascente do Estádio do Dragão (porta 16). Podem votar os sócios com mais de um ano de filiação e quota paga do mês de março.

Prémio para Herrera

- O golo marcado por Herrera no jogo com o União da Madeira foi considerado pela Liga o melhor do mês de março. O jovem André Silva ficou em segundo nos jogadores mais em foco do mês da LigaPro.

um total de 25 anos. "A Unicer é uma referência do Porto, do Norte, do país e também internacional. Estou muito orgulhoso por estar aqui para renovar por mais três anos. É sinal de que as coisas correm bem", elogiou o dirigente portista, após uma visita às instalações da empresa, destacando o "orgulho pela fábrica estar tão perto do estádio e da cidade" do Porto.

"Quando se fala de futebol, especialmente no estrangeiro, falam do F.C. Porto e do calcanhar do Madjer. Quando se trata de cerveja, pede-se uma Super Bock".

"Só se sabe que um contrato é bom no momento em que se renova"

comparou, sorridente, Pinto da Costa, antes de assinar o contrato com Rui Lopes Ferreira, presidente da Comissão Executiva da Unicer.

No final do evento, o presidente dos dragões regressou à casa com uma garrafa gigante como o símbolo do clube. Uma edição limitada e, porventura, à espera de uma conquista dos dragões para ser aberta. Será já na final da Taça de Portugal com o Sp. Braga, a 22 de maio, no Iberão? Só esse troféu servirá para minimizar os estragos de uma época para o F.C. Porto esquecer. ●



Pinto da Costa mostrou orgulho pela ligação a uma referência do Porto, do Norte e de Portugal

Regresso Médio colombiano no Porto

Quintero vai mostrar-se a pensar na próxima época

► "De volta a casa". Foi com esta frase, acompanhada de um fotografia em que surge a festejar a conquista da Supertaça, em 2013, que Quintero assumiu ontem, nas redes sociais, o regresso ao F.C. Porto, depois de ter interrompido o empréstimo ao Rennes e de ver gorada a cedência ao Internacional de Porto Alegre. O internacional colombiano vai treinar-se até ao final da época no Olival, com o objetivo de se mostrar a José Peseiro e aos responsáveis pelo futebol portista, que estão, em conjunto, a preparar a próxima temporada. Com contrato até 2021, Quintero vai tentar ganhar espaço no plantel para 2016/17 e, ao mesmo tempo, embora não possa ser utilizado, recuperar a forma a fim de poder ser chamado pela seleção da Colômbia que vai disputar os Jogos Olímpicos. N.A.A.



Quintero não está inscrito, pelo que só poderá treinar



ANDEBOL. Estão esgotados os bilhetes para o jogo entre FC Porto e Benfica, 3º encontro da meia-final do campeonato, que se disputa sábado no Dragão Caixa. As águias defendem uma vantagem de 2-0.

Fortes artistas!

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 14-04-2016

Melo: RTP Online

URL:http://www.rtp.pt/acores/graciosa-online/fortes-artistas_50066

Graciosa OnlineEscola da Graciosa em 1º lugar na atividade artística e no lançamento do peso Luís Costa | Publicado 13 Abr, 2016, 23:54 O primeiro dia dos Jogos Desportivos Escolares do 3º ciclo acabou em grande para a Escola Básica e Secundária da Graciosa. Na sequência do 1º lugar nas provas do lançamento do peso, os alunos graciosenses voltaram a ser os melhores na atividade artística. Neste primeiro dia de competição, a comitiva da Graciosa garantiu ainda o 2º lugar no salto em comprimento de masculinos e o 3º lugar em femininos. Os piores resultados do dia verificaram-se nas provas de ginástica, tendo a EBS da Graciosa ficado no 4º lugar. A Escola Básica e Secundária da Graciosa compete nesta fase zonal com as escolas Secundária Manuel de Arriaga, Integrada da Vila do Topo e Secundária das Lajes do Pico. Esta quinta-feira serão promovidas ainda provas de atletismo, designadamente, estafetas e as corridas de 1000 e 80 metros, bem como as modalidades de andebol e voleibol.

| Publicado 13 Abr, 2016, 23:54



São Bernardo no pódio do Torneio de Ourense

Presença A equipa “master” do clube aveirense ficou em terceiro lugar entre oito equipas espanholas, ganhando três jogos e empatando um

Andebol



Veteranos

Pelo terceiro ano consecutivo, os veteranos do Centro Desportivo de São Bernardo participaram no Torneio Internacional de Andebol de Ourense, disputado no passado fim-de-semana, na região da Galiza, em Espanha. A VI Edição da prova, para além da formação aveirense e do Ourense (equipa anfitriã), contou ainda com a participação de mais seis equipas espanholas: Lalín, Zamora, La Sale Valladolid, Corvera, Atlético Valladolid e BM Madrid.

Numa primeira fase, os oito conjuntos jogaram entre si em dois grupos de quatro. Os veteranos do São Bernardo jogaram no Grupo A e, no primeiro embate, defrontaram o Zamora, num jogo de muito equilíbrio, como de resto seriam todos, alcançando uma vitória por 18-16. Seguiu-se a partida com a equipa da casa, o Ourense, e estranhamente os aveirenses sentiram mais dificuldades do que



Equipa de Veteranos do São Bernardo que competiu na região da Galiza

era esperado. A vitória por 13-12 chegou mesmo no fim daquele que foi o jogo menos conseguido da formação de Aveiro.

Para a última ronda do grupo, estava reservado o jogo mais importante, que era a repetição da final do ano passado, com o São Bernardo a defrontar o La Sale Valladolid. Os espanhóis queriam a desforra da derrota na edição anterior e, por isso, o desafio foi de enorme intensidade e mais uma vez com o equilíbrio a ser nota dominante. Os

aveirenses a poucos segundos do final conseguiram uma vantagem importante, só que a equipa de Valladolid, mesmo no apito final, empataram o jogo a dez golos e carimbaram o acesso à final directa, devido a melhor “goal-average”.

O São Bernardo tiveram que se contentar com a disputa do apuramento do terceiro e quarto classificados, tendo como adversário a equipa asturiana do Corvera. Tratou-se do jogo mais personalizado da equipa avei-

rense, demonstrando que estava ali para ficar num lugar de pódio. E num jogo de intensidade elevada, a formação de Aveiro foi a mais forte e venceu o jogo por 15-11, alcançando o terceiro lugar e confirmando mais uma participação positiva.

Os veteranos do Centro Desportivo de São Bernardo têm já agendadas mais duas deslocações ao país vizinho, para marcar presença nos torneios de Zamora, em Maio e de Valladolid, em Junho. ▲

Veteranos do São Bernardo
sobem ao pódio em Espanha **P25**

Tiragem: 5550**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Regional**Pág:** 1**Cores:** Cor**Área:** 5,68 x 1,48 cm²**Corte:** 2 de 2



Colégio João de Barros garante mais-finais



D.R.

Colégio João de Barros vai lutar pelo título nacional

Andebol



1.ª Div. Feminina

A ADA Colégio João de Barros garantiu a presença nas meias-finais do play-off do Campeonato da 1.ª Divisão Feminina, ao conseguir a segunda vitória nos quartos-de-final, este sábado.

Depois de ter vencido o CS Madeira, no Funchal, no primeiro jogo por 28-30, o Colégio João de Barros confirmou o favoritismo e garantiu a segunda vitória, desta feita por 24-20.

No pavilhão de Meirinhas, em Pombal, o jogo começou equilibrado, mas foi ainda nos últimos minutos da primeira

parte que o Colégio João de Barros se adiantou no marcador e, ao intervalo, o CS Madeira perdia por 13-9. A equipa madeirense ainda recuperou, no início da segunda parte, mas a equipa da casa já não voltou a perder a vantagem no marcador e ganhou por 24-20, num jogo em que Neuza Valente com 7 golos marcados e Letícia Ruiz com 5, estiveram em destaque.

No que diz respeito ao Grupo B, que visa disputar a manutenção, Juve Lis e Alpendorada empataram a 22 golos, num jogo disputado em Leiria e marcado pelo grande equilíbrio em campo. ◀



Fases Zonais do 3.º Ciclo dos Jogos Desportivos Escolares já começaram

As fases zonais do 3.º Ciclo dos Jogos Desportivos Escolares 2015/2016, envolvendo cerca de 450 participantes, começaram na Segunda-feira nas ilhas de São Miguel, Faial e Flores, prolongando-se até Sexta-feira.

Durante esta semana, na sequência das fases de ilha do ensino secundário realizadas em Março, vão decorrer as fases zonais A, B e C, que terão lugar na Escolas Básicas e Secundárias de Vila Franca do Campo, em São Miguel, Manuel de Arriaga, na Horta, e das Flores.

A Fase Zonal A, que decorre entre 12 a 14 de Abril, conta com a participação das comitivas das escolas de Vila Franca do Campo, Nordeste, Povoação e Maia, em S. Miguel, e Tomás de Borba, de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira.

As cerimónias protocolares desta fase terão lugar no pavilhão desportivo da Escola Básica e Secundária de Vila Franca do Campo, estando a cerimónia de encerramento marcada para as 14h00 do dia 14.

A Fase Zonal B vai decorrer de hoje a 15 de Abril e contará com a participação das comitivas das escolas Manuel de Arriaga, da Graciosa, da Vila do Topo, em S. Jorge, e das Lajes do Pico.

As cerimónias protocolares desta fase terão lugar no pavilhão desportivo da escola Manuel de Arriaga, na Horta, sendo que a cerimónia de abertura está agendada para as 10h00 de hoje e a de encerramento para as 11h00 do dia 15.

A Fase Zonal C, que teve início na Segunda-feira e se prolonga até amanhã, conta com a participação das comitivas das escolas das Flores, de



Ponta Garça, de São Roque do Pico e de Mouzinho da Silveira, da ilha do Corvo.

A cerimónia de abertura desta fase terá lugar no Pavilhão Municipal das Lajes das Flores, enquanto a cerimónia de encerramento realiza-se hoje, às 20h00, na Casa do Povo das Lajes das Flores.

Os Jogos Desportivos Escolares são um projecto genuinamente açoriano e constituem-se como um ponto de encontro entre o complemento curricular da Educação Física e o processo desportivo, sendo uma das maiores e mais valiosas expressões do Desporto Escolar Açores.

No conjunto destas três fases estarão

envolvidos cerca de 450 participantes, incluindo os elementos das comissões organizadoras, estando prevista a realização de provas nas modalidades de Andebol, Voleibol, Atletismo e Ginástica, sendo também apresentadas Actividades Artísticas.

Esta 27.ª edição dos Jogos Desportivos Escolares é a primeira que se realiza desde que o Desporto Escolar Açores se associou ao Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar – ProSucesso. Fruto desta associação, que se manterá até ao ano lectivo de 2019/2020, a edição deste ano tem como tema central “Desporto Escolar Açores ProSucesso”, desenvolvendo-se sob o lema “A Escola é Minha!”.

JOGOS DESPORTIVOS ESCOLARES

Fases zonais esta semana

Mega acontecimento comporta 450 participantes e arrancou na passada segunda-feira, nas ilhas de São Miguel, Faial e Flores. Projeto inovador.

As fases zonais do 3.º Ciclo dos Jogos Desportivos Escolares (JDE) 2015/16, envolvendo cerca de 450 participantes, começaram segunda-feira nas ilhas de S. Miguel, Faial e Flores, prolongando-se até sexta-feira.

Durante esta semana, na sequência das fases de ilha do ensino secundário realizadas em março, vão decorrer as fases zonais A, B e C, que têm lugar nas escolas básicas e secundárias de Vila Franca, em S. Miguel, Manuel de Arriaga, na Horta, e das Flores.

A Fase Zonal A, que se efetua entre 12 a 14 de abril, conta com a participação das comitivas das escolas de Vila Franca, Nordeste, Povoação e Maia, em S. Miguel, e Tomás de Borba, de Angra do Heroísmo.

As cerimónias protocolares desta fase têm como palco o pavilhão da

Escola Básica e Secundária de Vila Franca, sendo que a cerimónia de abertura materializou-se ontem e a de encerramento está agendada para as 14h00 de amanhã.

A Fase Zonal B concretiza-se de 13 a 15 de abril e conta com a participação das comitivas das escolas Manuel de Arriaga, da Graciosa, da Vila do Topo, em S. Jorge, e das Lajes do Pico.

As cerimónias protocolares desta fase têm lugar no pavilhão da escola Manuel de Arriaga, na Horta, sendo que a cerimónia de abertura está marcada para as 10h00 do dia 13 (hoje) e a de encerramento para as 11h00 do dia 15.

A Fase Zonal C, que se iniciou segunda-feira e se prolonga até amanhã, conta com a participação das comitivas das escolas das Flores, de Ponta Garça, de São Roque do Pico

Tiragem: 3500

País: Portugal

Period.: Diária

Ámbito: Regional

Pág: 19

Cores: Preto e Branco

Área: 21,70 x 20,78 cm²

Corte: 1 de 1

e de Mouzinho da Silveira, da ilha do Corvo.

A cerimónia de abertura desta fase teve lugar segunda-feira, no Pavilhão Municipal das Lajes das Flores, enquanto a cerimónia de encerramento se realiza hoje, às 20h00, na Casa do Povo das Lajes das Flores.

PROJETO AÇORIANO

Os JDE são um projeto genuinamente açoriano e constituem-se como um ponto de encontro entre o complemento curricular da Educação Física e o processo desportivo, sendo uma das maiores e mais valiosas expressões do Desporto Escolar Açores.

No conjunto destas três fases estão envolvidos cerca de 450 participantes, incluindo os elementos das comissões organizadoras, estando prevista a realização de provas de Andebol, Voleibol, Atletismo e Ginástica, sendo também apresentadas Atividades Artísticas.

Esta 27.ª edição dos JDE é a primeira que se realiza desde que o Desporto Escolar Açores se associou ao Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar – ProSucesso.

Fruto desta associação, que se mantém até ao ano letivo de 2019/20, a edição deste ano tem como tema central “Desporto Escolar Açores ProSucesso”, desenvolvendo-se sob o lema “A Escola é Minha!”. **di**



JOGOS DESPORTIVOS ESCOLARES são projeto genuinamente açoriano



Madeira SAD corre para chegar ao “top 5”

Em caso de vitória diante do Avanca, o Madeira Andebol SAD poderá garantir um lugar entre os cinco primeiros lugares da tabela classificativa.



© JM

Formação do Madeira SAD defronta o Avanca e corre para chegar ao top 5.

ANDEBOL

Décio Ferreira

decioferreira@jm-madeira.pt

OMadeira SAD defronta no próximo sábado a formação do Avanca, em partida a contar para o ordenamento classificativo do Campeonato Fidelidade Andebol 1. Em caso de vitória, a equipa orientada por Paulo Fidalgo poderá chegar ao “Top 5” da classi-

ficação. Diogo Alves, jogador da equipa madeirense, tem noção da qualidade do adversário.

«Temos a noção da qualidade que a equipa do Avanca tem e sabemos que não vai ser um jogo nada fácil, ao longo da época esta equipa teve exibições de grande nível, entre elas, na Luz e no Dragão. O jogo deste fim-de-semana frente ao Avanca será muito importante para nós, porque temos a oportunidade acabar com a eliminatória em nossa casa, ficando assim mais próximos do nosso objetivo», disse.

Para que isso aconteça, a ajuda do público é fundamental. «Para que isso aconteça, precisamos ter uma bancada composta, para que nós também possamos proporcionar aos adeptos um bom jogo de andebol. O Avanca tem um lote muito interessante de jogadores, destaca-se a parte física dos seus atletas, altura, peso e envergadura. Misto de jogadores formados no FC Porto, pertencentes às seleções nacionais e atletas cubanos com elevado potencial», referiu o atleta da equipa madeirense. **JM**

Fortes artistas!

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 13-04-2016

Melo: RTP Online

URL:http://www.rtp.pt/acores/graciosa-online/fortes-artistas_50065

Graciosa OnlineEscola da Graciosa conquista o 1º lugar no lançamento do peso e na atividade artística Luís Costa | Publicado 13 Abr, 2016, 23:21 O primeiro dia dos Jogos Desportivos Escolares do 3º ciclo acabou em grande para a Escola Básica e Secundária da Graciosa. Na sequência do 1º lugar nas provas do lançamento do peso, os alunos graciosenses voltaram a ser os melhores na atividade artística. Neste primeiro dia de competição, a comitiva da Graciosa garantiu ainda o 2º lugar no salto em comprimento de masculinos e o 3º lugar em femininos. Os piores resultados do dia verificaram-se nas provas de ginástica, tendo a EBS da Graciosa ficado no 4º lugar. A Escola Básica e Secundária da Graciosa compete nesta fase zonal com as escolas Secundária Manuel de Arriaga, Integrada da Vila do Topo e Secundária das Lajes do Pico. Esta quinta-feira serão promovidas ainda provas de atletismo, designadamente, estafetas e as corridas de 1000 e 80 metros, bem como as modalidades de andebol e voleibol.

| Publicado 13 Abr, 2016, 23:21

Graciosa em força!

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 13-04-2016

Melo: RTP Online

URL:http://www.rtp.pt/cores/graciosa-online/graciosa-em-forca_50064

Graciosa OnlineGraciosenses conquistam 1º lugar no lançamento do peso dos jogos desportivos Luís Costa | Publicado 13 Abr, 2016, 22:10 / atualizado em 13 Abr, 2016, 22:16 A Escola Básica e Secundária da Graciosa conquistou hoje o 1º lugar nas provas do lançamento do peso, na Horta, onde decorre a Fase Zonal B dos Jogos Desportivos Escolares do 3º ciclo. Neste primeiro dia de competição, os alunos graciosenses garantiram ainda o 2º lugar no salto em comprimento de masculinos e o 3º lugar em femininos. Os piores resultados do dia verificaram-se nas provas de ginástica, tendo a EBS da Graciosa ficado no 4º lugar. A Escola Básica e Secundária da Graciosa compete nesta fase zonal com as escolas Secundária Manuel de Arriaga, Integrada da Vila do Topo e Secundária das Lajes do Pico. A noite termina com a atividade artística que as escolas desenvolverão a partir das 21 horas. Esta quinta-feira serão promovidas as modalidades de andebol e voleibol.

| Publicado 13 Abr, 2016, 22:10 / atualizado em 13 Abr, 2016, 22:16



Fermentões venceu e Xico perdeu



> O Fermentões regressou aos triunfos, colocando um ponto final numa série de três derrotas seguidas, ao bater a Académica de São Mamede, por 31-30.

O jogo foi muito equilibrado, pois os vimaranenses estavam perante uma das melhores equipas deste campeonato, a Acadé-

mica de São Mamede, que ocupa a terceira posição na tabela classificativa, com aspirações a uma presença na fase final. O resultado ajusta-se à prestação dos vimaranenses, talvez por ter sido a equipa mais incisiva na procura desse mesmo resultado, no entanto, talvez a igualdade

espelhasse mais fielmente o que se passou ao longo dos 60 minutos.

Já o Xico Andebol continua a sua luta contra a falta de pontos. Com a derrota diante do FC Gaia, a quatro jornadas do final do campeonato a sua posição classificativa causa muitas preocupa-

ções no que se refere à manutenção. A deslocação a Vila Nova de Gaia tinha dificuldades acrescidas, já que os gaianos ainda sonham com a possibilidade de se classificarem para a fase final. Os vimaranenses não conseguiram um resultado positivo, pois perderam por 31-27.



Feriado municipal de Ílhavo destaca trabalho pela população

Na segunda-feira de Páscoa, presidente da Câmara realçou trabalho feito, incluindo a oposição, e distinguiu pessoas e instituições.

O ambiente de crise política que se vive no país ficou à porta das comemorações do feriado municipal de Ílhavo, sessão em que o presidente social-democrata do executivo municipal, Fernando Caçoilo, elogiou o trabalho desenvolvido por todo o elenco camarário, incluindo os vereadores da oposição, e homenageou, a título póstumo, o antigo líder da bancada socialista na Assembleia Municipal de Ílhavo.

Como “em democracia não vale tudo”, e porque “temos de ser responsáveis e verdadeiros”, o autarca ilhavense realçou: “Todos trabalhamos para elevar a qualidade de vida da população”.

Fernando Caçoilo sublinhou que apesar dos orçamentos camarários mais reduzidos dos últimos anos, a política de “rigor financeiro”posta em prática pelo seu executivo conseguiu reduzir significativamente a dívida bancária, encurtando também o prazo médio de pagamento aos fornecedores, o qual é agora de 51 dias.

Depois de enumerar algumas obras e projetos em curso, o edil enalteceu o trabalho desenvolvido nos mais diversos setores, em parceria com entidades, empresas e associações, afirmando que missão da Câmara “é envolver a comunidade” nos seus “valores identitários”, tanto de índole material como imaterial, dando como exemplo a exposição de fotografias antigas inaugurada nesse mesmo dia.

Distinções

Com Medalha do Concelho em Vermeil foram agraciadas as seguintes personalidades e entidades: empresa “AlgaPlus”, pelo “espírito de iniciativa, empreendedorismo, dedicação e empenho dos seus fundadores, divulgando o nome de Ílhavo além fronteiras”; Ílhavo Andebol Clube, pelos “relevantes serviços prestados ao Município de Ílhavo ao longo destes quase 25 anos de existência”; Carlos Sarabando Bola, pelos



Sessão solene no dia 28 de março

“relevantes serviços prestados ao serviço das Instituições, e Associações Município de Ílhavo”, e, a título póstumo, João Emanuel Senos Resende “médico, personalidade inesquecível e fortemente ligada à memória coletiva do Município de Ílhavo”. A Medalha de Mérito Cultural em Prata foi atribuída a João Sousa Ribeiro Senos da Fonseca, “personalidade incontornável na história de

Ílhavo, quer como dirigente Associativo, quer como Homem da Cultura”. Com a Medalha do Concelho em Ouro foi homenageado o Centro Paroquial de Assistência e Formação D. Manuel Trindade Salgueiro pelos “bons serviços prestados à Comunidade de Ílhavo nos seus sessenta anos de benemerita existência”.

Cardoso Ferreira

Exposição “Imagens com Memória”

Após a sessão solene, no Centro Cultural de Ílhavo foi inaugurada uma exposição com 50 fotografias antigas, mostra que serviu para o vereador da Cultura, Paulo Costa, apresentar o Projeto “Imagens com Memória” – Banco de Imagens do Município de Ílhavo, que pretende criar um banco de imagens (fotografias, gravuras, vídeos, registos sonoros, entre outros) que ajude a perpetuar a memória dos tempos idos.

Em cerca de três meses de existência, o projeto já conta com mais de um milhar de fotos, o que exemplifica bem a adesão dos ilhavenses a este projeto. Esta exposição seguirá depois para a Gafanha da Nazaré, dando início a uma “viagem” pelo concelho.



Ainda este ano, será apresentado o projeto “Ílhavo Terra Milenar”, que visa recolher textos e dados sobre a história ilhavense.



EM AMBIENTE FESTIVO

Associação Desportiva Albicastrense assinala 37º aniversário

O sonho do presidente, António Mata, é que a ADA aceda à Segunda Divisão Nacional

José Manuel Alves

A Associação Desportiva Albicastrense (ADA) assinalou, no passado sábado, o seu 37º aniversário com um jantar na



República, com a participação de várias entidades, dirigentes e associados.

António Mata, Presidente da ADA, recordou a história da instituição, percorrida ao longo

dos anos, "com dificuldades, mas que conseguimos ultrapassar levando bom nome da cidade aos mais variados pontos do país".

Também os mais jovens atletas, foram lembrados, pelo dirigente, dirigindo palavras de apreço, pelo "seu trabalho e dedicação", não esquecendo o recente evento que foi o 4º Torneio de Andebol Jovem de Castelo Branco.

Concluindo a sua intervenção, António Mata, considerou que a melhor prenda do aniversário, seria sem dúvida, "a subida à 2ª Divisão Nacional".

Por sua vez, Ildeu Correia, presidente da Associação de Andebol de Castelo Branco (AACB), endereçando os parabéns ao ADA, anunciou que está previsto para a próxima época, a presença no distrito de três novos clubes, provenientes do Fundão, Alpedrinha e Castelo Branco.

Paula Teixeira, membro da Junta de Freguesia albicastrense, realçou o excelente trabalho desenvolvido pela coletividade aniversariante, lembrando a propósito que com a sua dinâmica consegue trazer mais vida à cidade.

A concluir as intervenções, Luís Correia, presidente do município, lembrou que Castelo Branco, "é a única cidade do distrito com andebol, pelo que a ADA deve continuar a manter-se sempre unida como uma verdadeira família".

No final, houve um momento musical, com uma aula de zumba pela professora Márcia Cernawsky. Também nesta cerimónia foram distinguidos vários associados com mais de 25 anos de sócio, entre os quais Manuel Candeias, presidente da Associação de Futebol de Castelo Branco.



Nadadouro em Encontro de andebol



Equipa do Nadadouro

Realizou-se no passado domingo o primeiro encontro de andebol da terceira fase de minis (masculinos e femi-

ninos) da Associação de Andebol de Leiria.

O evento teve lugar em Alcobaça. Participaram as

equipas do ACR Nadadouro, Sismaria e do Cister de Alcobaça.



Associação Desportiva Albicastrense assinala 37º aniversário

POR JOSÉ MANUEL R. ALVES

► A histórica coletividade de Castelo Branco comemorou, no passado sábado, o seu 37º aniversário com um jantar na República, que juntou dezenas de pessoas, que viveram uma noite de entusiasmo e felicidade pela efeméride.

António Mata, Presidente da ADA, recordou a história da instituição, percorrida ao longo dos anos, "com dificuldades, mas que conseguimos ultrapassar levando bom nome da cidade aos mais variados pontos do país".

Também os mais jovens atletas, foram lembrados, pelo dirigente, dirigindo palavras de apreço, pelo



"seu trabalho e dedicação", não esquecendo o recente evento que foi o 4º Torneio de Andebol Jovem de Castelo Branco.

Concluindo a sua intervenção, António Mata,

considerou que a melhor prenda do aniversário, seria sem dúvida, "a subida à 2ª Divisão Nacional".

Por sua vez, Ildeu Correia, presidente da Associação de Andebol de

Castelo Branco (AACB), endereçando os parabéns ao ADA, anunciou que está previsto para a próxima época, a presença no distrito de três novos clubes, provenientes do Fun-

dão, Alpedrinha e Castelo Branco.

Paula Teixeira, membro da Junta de Freguesia albicastrense, realçou o excelente trabalho desenvolvido pela coletividade aniversariante, lembrando a propósito que com a sua dinâmica consegue trazer mais vida à cidade.

A concluir as intervenções, Luís Correia, presidente do município, lembrou que Castelo Branco, "é a única cidade do distrito com andebol, pelo que a ADA deve continuar a manter-se sempre unida como uma verdadeira família".

No final, houve um momento musical, com uma aula de zumba pela pro-

fessora Márcia Cernawsky. Também nesta cerimónia foram distinguidos vários associados com mais de 25 anos de sócio, entre os quais Manuel Candeias, presidente da Associação de Futebol de Castelo Branco. ■



ANDEBOL

Seniores de Valongo empatam na casa do líder

As seniores femininas da Casa do Povo de Valongo do Vouga (CPVV) empataram (26-26) com o SIR 1º de Maio, na Marinha Grande, para a 4ª jornada da fase da subida à 1ª divisão nacional

COM ESTE resultado, a CPVV é quinta classificada, com 8 pontos em 4 jogos (uma vitória, dois empates e uma derrota), numa fase que promete ser muito equilibrada. Para já, não deixou que a formação da Marinha Grande se distanciasse (12 pontos em 5 jogos).

Nas posições imediatas estão o Académico do Porto (11 pontos em 4 jogos) e o Juventude do Mar (10 pontos em 4 jogos). O Vela de Tavira, a quem a CPVV já venceu no Algarve, soma 10 pontos em 5 jogos, ocupando a 4ª posição. Atrás da CPVV seguem Modicus (7 pontos em 4 jogos), Vale Grande (6 em 4) e Ilhavo (4 em 4). Vela de Tavira e SIR 1º de Maio têm um jogo a mais porque empataram a 24 golos em partida da 8ª jornada, realizada a 13 de março.

Outros resultados da 4ª jornada: Académico do Porto, 19 – Juventude do Mar, 16; Vela de Tavira, 30 – Vale Grande, 18; Modicus, 24 – Ilhavo, 23.

A valonguense Inês Veiga é a melhor marcadora da competição com 38 golos marcados em 4 jogos (9,5 por jogo). Na Marinha

Grande alinharam e marcaram: Patrícia Guarino, Ana Arede (3), Bruna Santos (1), Tânia Veiga, Joana Simões (2), Nadia Gonçalves (1), Inês Veiga (13), Joana Santiago (4), Ana Marques, Cátia Ferreira, Catarina Almeida, Ana Coutinho, Inês Chaves, Inês Alves e Joana Santos (2). Treinador: Paulo Veiga.

Sábado 818h) a CPVV recebe o Académico do Porto. Outros jogos da 5ª jornada: Juventude do Mar – Vela Tavira, Ilhavo – SIR 1º Maio, Vale Grande – Módicus.

INICIADAS PERDERAM

Entretanto, as juvenis femininas da CPVV, envolvidas na fase de apuramento para a fase final do nacional, retomam sábado o campeonato, jogando às 15 horas em São João da Madeira.

As iniciadas femininas da CPVV receberam e perderam (25-26) com o Vacariça para a segunda fase do nacional, tendo alinhado e marcado: Ana Gonçalves, Maria Figueiredo (1), Ana Saraiva, Mariana Morais (7), Juliana Marques (3), Bruna Ladeira, Nanci Lopes (1), Beatriz Teixeira (6) e Verónica Nelson (7). Treinador: Diogo Santos. Domingo (16h) jogam em Crestuma com o Douro Andebol. A equipa valonguense está em 4º lugar na zona 2, com 9 pontos em 5 jogos (duas vitórias e três derrotas), atrás de Alpendorada e Vacariça (14p) e Canelas (11).

Andebol Minis Campeões Em Amarante



As equipas de Minis e Infantis do Clube de Andebol participaram no Amadeo Cup '16, em Amarante. A equipa de Minis sagrou-se campeã, conseguindo ainda o prémio individual de Melhor Guarda-Redes no seu escalão para Vasco Teixeira. Já os Infantis conseguiram um honroso 2º lugar, perdendo apenas com o Fermentões, por um golo, num jogo bastante emotivo. Outros resultados: Seniores: Póvoa Andebol 35 x 27 Académico. Juvenis: Santana 19 x 40 Póvoa Andebol. Iniciados: Póvoa Andebol 39 x 21 Leça. Infantis: Póvoa Andebol 31 x 34 Infesta.



OBRIGADO A VENCER OS PRÓXIMOS TRÊS JOGOS

Xico Andebol com tolerância zero depois de nova derrota com o FC Gaia

O Xico Andebol continua a sua luta contra a falta de pontos. Com a derrota diante do FC Gaia, a quatro jornadas do final do campeonato a sua posição classificativa causa muitas preocupações no que se refere à manutenção. Enquanto há vida, há esperança...

A deslocação a Vila Nova de Gaia tinha dificuldades acrescidas, já que os gaianos ainda sonham com a possibilidade de se classificarem para a fase final. Os vimaranenses não conseguiram um resultado positivo, pois perderam por 31-27, quando ao intervalo já estavam em desvantagem por 17-9.

Com este resultado e face ao que aconteceu nesta ronda, as três jornadas que se seguem serão de tolerância zero, começando nestes dois jogos que



se vão seguir no seu recinto em que só um resultado pode continuar a manter a chama acesa, e esse é a vitória.

FC GAIA

31

Daniel Paiva, Álvaro Queirós (3), André Marinho, Cláudio Moreira (2), Pedro Camara, Pedro Carvalho (2), Tiago Costa, Luís Carvalho (6), Pedro Ribeiro (3), Luís Galvão (3), Pedro Garcia (5), António Osório, Vasco Silva (6), João Martins (1), Pedro Mota e João Alves
T. RICARDO ANTUNES

XICO ANDEBOL

27

Fábio Macedo, Francisco Ribeiro, José Santos, João Baptista, Carlos Abreu, Davide Pontes, José Silva (5), Rui Oliveira (10), Luís Castro, Luís Sarmento (7), Paulo Abreu, Pedro Teixeira, Rui Carvalho (2), Nuno Pacheco (3), André Ribeiro e Alfredo Bravo T. GUSTAVO CASTRO

LOCAL: Pavilhão do FC Gaia
Árbitros: Tiago Correia e João Aranha
Resultado ao intervalo: 17-9

Fermentões regressou finalmente às vitórias

Triunfo sobre um dos candidatos à subida deixou a equipa de José Vieira mais perto do sexto classificado, o Marítimo. Jogo em atraso com o FC Gaia disputa-se no sábado.

REPORTAGEM DE
REDACÇÃO

O Fermentões regressou aos triunfos, colocando um ponto final numa série de três derrotas seguidas, ao bater a Académica de São Mamede, por 31-30.

O jogo foi muito equilibrado, pois os vimaranenses estavam perante uma das melhores equipas deste campeonato, a

Académica de São Mamede, que ocupa a terceira posição na tabela classificativa, com aspirações a uma presença na fase final.

Até ao intervalo o jogo decorreu com menos equilíbrio, com maior predominância da equipa de S. Mamede de Infesta, que foi dominando principalmente no marcador, chegando ao descanso com quatro golos de vantagem.

Na segunda parte a equipa comandada por José Vieira foi aproximando-se no marcador, tendo no final conseguido vencer pela margem mínima (31-30).

O resultado ajusta-se à prestação dos vimaranenses, talvez por ter sido a equipa mais incisiva na procura desse mesmo resultado, no entanto, talvez a igualdade espelhasse mais fielmente o que se passou ao longo dos 60 minutos.

Foi uma vitória importante para os comandados por José Vieira, que assim quebrou um ciclo de três derrotas da

ANDEBOL - 2ª DIVISÃO

	J	E	V	D	Gm/Gs	Dif.	%
1 A. Devesa	23	19	1	3	714-590	124	62
2 G. Stº Tirso	23	17	3	3	683-602	81	60
3 Ac. S. Mamede	23	17	1	5	686-603	83	58
4 FC Gaia	22	14	4	4	602-562	40	54
5 S. Bernardo	23	13	4	6	685-643	42	53
6 Marítimo	23	10	3	10	634-664	-30	46
7 Fermentões	22	9	2	11	635-630	5	42
8 S. Paio Oleiros	23	8	13	13	554-576	-22	41
9 Sanjoanense	23	8	3	12	595-631	-36	41
10 FC Porto B	23	8	1	14	653-690	-37	40
11 Módicus	23	8	1	14	564-605	-41	40
12 Estarreja	23	7	1	15	611-655	-44	38
13 Xico Andebol	23	6	1	16	589-628	-39	36
14 Boavista	23	2	1	20	571-497	-126	28

23º Jornada

Xico Andebol - Módicus

FC Gaia - Xico Andebol

S. Bernardo - Sanjoanense

Boavista - G. Stº Tirso

Fermentões - Ac. S. Mamede

Marítimo - FC Porto B

Estarreja - Arsenal

FERMENTÕES 31

Bruno Lemos, Tiago Cunha, Luís Peixoto (1), Paulo Santos (7), Hélder Cunha, José Ferreira, João Martins (7), Carlos Fernandes (2), António Salgado (5), João Barbosa (7), Luís Martins (1), Bruno Silva, João Roque (1) e Armando Silva

T. JOSÉ VIEIRA

AC. S. MAMEDE 30

Tiago Amorim, João Pimentel, Gustavo Almeida (1), Diogo Rodrigues (4), André Quelhas, José Xavier (2), Diogo Carraca, João Baltazar (8), Carlos Oliveira, Tiago Andrade (9), Luís Cunha (4), Jerusal Albuquerque, Tomás Garcez, José Silva (2), Bruno Marinho e João Correia

T. NUNO SILVA

Local: Pavilhão Municipal Arq. Fernando Távora

Árbitros: César Carvalho e Fernando Novais

Resultado ao intervalo: 13-17

24º Jornada

Xico Andebol - Módicus

Sanjoanense - FC Gaia

A. Devesa - S. Bernardo

Ac. S. Mamede - Boavista

FC Porto B - Fermentões

Marítimo - S. Paio Oleiros

G. Stº Tirso - Estarreja



sua equipa. O Fermentões está na procura de atingir o sexto lugar da classificação geral, ocupando actualmente a sétima posição, mas com um jogo por realizar em relação à sua concorrência

directa.

O jogo em atraso com o FC Gaia, da 17.ª jornada, disputa-se precisamente no próximo fim-de-semana, no sábado, pelas 17h30. Um triunfo do Fermentões

permite-lhe á ficar a apenas um ponto do Marítimo, que está no sexto posto.

O campeonato regular regressa apenas a 16 de Abril, com o Fermentões a jogar na casa do FC Porto.



Andebol

Fermentões regressa às vitórias

O Fermentões voltou a triunfar quatro partidas depois na Zona Norte da Segunda Divisão nacional, ao impor-se na receção à Académica de São Mamede, terceira classificada, por 31-30, em jogo da 23.ª jornada. A equipa de José Vieira até chegou ao intervalo com uma desvantagem de quatro golos [17-13], mas, no segundo tempo, reagiu e operou uma reviravolta que

lhe garantiu a vitória por um golo de diferença, mantendo o sétimo lugar, com 42 pontos, quando faltam disputar três jornadas. Já o Xico Andebol perdeu pela terceira vez consecutiva no reduto do FC Gaia por 31-27, depois de ter atingido o intervalo com uma desvantagem de oito golos [17-9]. Os escolares ocupam a 13.ª e penúltima posição, com 36 pontos.



Um dos árbitros de andebol mais novos do distrito é torrejano

Tiago Morais, tem 17 anos de idade, é torrejano e é um dos árbitros regionais de andebol mais novos do Distrito de Santarém. Concluiu o curso de árbitro há apenas seis meses mas desde lá para cá já apitou dezenas de torneios e centenas de jogos de andebol.

Quer seguir a área da fisioterapia, mas sem nunca deixar para trás o andebol, uma grande paixão e também uma ajuda nos momentos menos fáceis.

O ano de 2016 é o terceiro como jogador de andebol – guarda-redes, no NAE, Núcleo de Andebol do Entroncamento, associação da qual fala com carinho e admiração.

Foi graças aquele que é atualmente o seu treinador que decidiu trocar a vida sedentária que levava pelos treinos quase diáriamente de andebol. Treinou num primeiro ano no escalão de Iniciados, mas depressa passou no ano seguinte para o escalão de Juvenis, tendo no ano de 2015, conciliado os treinos em ambos os escalões.

Há cerca de meio ano resolviu fazer o curso de árbitro e uma semana depois de o concluir já estava a ser chamado pela Federação de Andebol de Santarém para apitar o seu primeiro jogo.

Ao falar desta caminhada feita, Tiago Morais na sua humildade, assume que tem feito "uma grande

evolução como jogador e como árbitro" e encontrasse a aguardar a oportunidade de ser chamado para árbitro a nível nacional.

Há duas semanas esteve a apitar o torneio internacional Nazaré Cup, onde a média de idades dos outros árbitros andava pelos 20, 30 e 40 anos, no qual apitou equipas espanholas, "com a mesma aptidão e critério com que apitaria equipas nacionais".

Como árbitro tenho de observar jogadores e treinadores e estudar os seus comportamentos, de forma a saber como proceder num próximo jogo.

É necessário nos abstermos por completo dos comentários, principalmente do público e temos de estar atentos ao Banco, sem deixar que treinador ou jogadores se excedam", explicou o jovem Tiago.

Ao longo da nossa conversa foi-se percebendo no Tiago, uma grande maturidade. Qualidade esta que



o jovem árbitro diz dever-se "à família e ao grande apoio e acompanhamento por parte destas neste seu percurso".

A família é assim o seu porto seguro, "onde me agarro sempre. Eles estão sempre aqui para me apoiar e eu como retribuição, dou o meu melhor, lutando por mim e sendo o melhor jogador e melhor árbitro".

De referir que a mãe de Tiago, Eliana Brites, tem sofrido nos últimos anos com um problema de saúde oncológico, mas apesar

da doença, é uma guerreira por natureza e tem assim transmitido ao filho uma valiosa coragem e determinação.

No decorrer desta conversa destaca ainda os dois treinadores Carlos Carvalho e João Coelho a quem diz devery muito das aprendizagens que adquiriu.

Tiago participa em torneios em que se desdobra entre guarda-redes e árbitro.

"Não posso dizer que gosto mais de apitar ou de jogar, mas sei que é graças ao facto de ser jogador

que sou também árbitro. O andebol é realmente uma paixão e o espírito de equipa que se vive no NAE é muito grande. A equipa entre-ajuda-se realmente e os treinadores têm até em conta os nossos resultados na escola. Estão atentos a tudo. Podemos desabafar com eles os nossos problemas, apoiam-nos em tudo", salientou o guarda-redes.

Tiago diz ainda que um dos melhores anos nestes últimos anos foi o que passou, caracterizando-o como "um ano de apren-

dizagem" e aqui não se esquece de frisar o apoio dos colegas de equipa, Gabriel e Alexandre.

"Aprendemos muito em equipa. Quando jogamos em espírito de equipa, mesmo que não ganhemos o jogo, ganhamos na mesma a admiração do treinador que se diz sempre orgulhoso de nós".

Na qualidade de árbitro, Tiago apita geralmente jogos disputados pelas camadas de Minis a Juniores, mas também já apitou um jogo de Veteranos, que recorda como não tendo sido um jogo fácil, dada a diferença de idades.

No entanto, afirma: "não tenho qualquer receio ou problema de pôr um treinador na rua".

Ao nível escolar, quer seguir fisioterapia e diz-se orgulhoso por conseguir conciliar os estudos com os treinos, os jogos e as arbitragens.

Afinal para conseguir conciliar as duas grandes paixões: a fisioterapia e o andebol, há ainda muito que estudar e caminho a percorrer.

A terminar Tiago Morais agradece à grande família do NAE, desde jogadores, treinadores e direção.

Célia Ramos

ID: 63910880

01-04-2016

Jovem árbitro de andebol é torrejano

Pág. 4

**Tiragem:** 4900**País:** Portugal**Período:** Semanal**Âmbito:** Regional**Pág:** 1**Cores:** Cor**Área:** 7,47 x 8,67 cm²**Corte:** 2 de 2



NOTÍCIAS DO GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO

ANDEBOL — Ginásio, 29 vs Fermentões, 24 e Ginásio B, 35 vs Monte, 27.

No passado dia 22 de Março, realizou-se o II Festand da Páscoa do Gino, no Pavilhão Municipal de Santo Tirso.

Participaram cerca de 80 crianças das equipas do Ginásio Clube de Santo Tirso, C. D. Feirense, ADA Maia/ISMAI "A" e "B", C. A. Penafiel, C. A. Póvoa de Varzim, Zupper Handball Academy e, ainda, as escolas básicas que possuem um protocolo com o Ginásio Clube de Santo Tirso (Refeijos, Águas Longas e Guimarães).

Na parte da manhã, foi realizado um Torneio de Andebol, em que todas as equipas se defrontaram entre si e em que o principal objetivo não era o resultado final, mas disponibilizar às crianças um espaço em que pudessem competir e conviver com os seus colegas e com as outras equipas.

Na parte da tarde, foram realizadas diferentes atividades, onde as

crianças puderam experimentar outras modalidades como futebol, basquetebol, karaté e trampolins. Para finalizar, seguiu-se um pequeno-lanche. Todas as crianças participaram num corta-mato realizado no complexo exterior do Pavilhão Municipal de Santo Tirso.

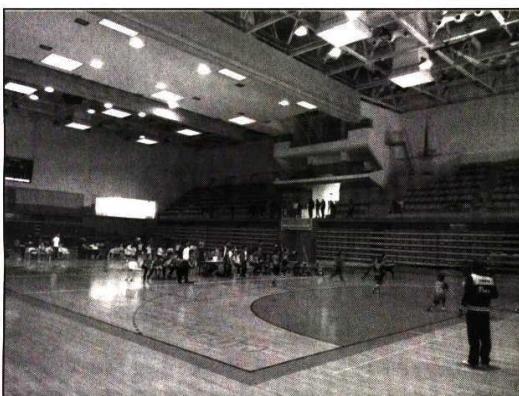
ATLETISMO — Decorreu, no dia 20 de Março, a 13.ª edição da Corrida Dia do Pai, competição que contou com 10 mil participantes, que encheram as artérias ribeirinhas da cidade do Porto.

O grande objectivo deste evento foi alcançado — um mar de gente celebrando a família e a amizade, nas duas vertentes do evento, a corrida propriamente dita, com 10 km de extensão e a caminhada, com 7 km.

O G.C.S.T. esteve presente com nove atletas, numa participação muito positiva em termos de resultados.

VOLEIBOL — Seniores masculinos, Ginásio, 3 vs Amares, 0 (25-17; 25-23 e 25-9).

Fernando Vale



Pos.	Escalão	Pos. Esc.	Dorsal	Nome	Sexo	Clube	Tempo oficial
276	M45	39	1205	Vitor Lopes	M	Ginásio Clube de Santo Tirso	00:42:12
356	M40	69	2003	João Lopes	M	Ginásio Clube de Santo Tirso	00:43:22
455	M40	89	1946	Alberto Carneiro	M	Ginásio Clube de Santo Tirso	00:44:25
538	M55	19	1204	José Leite	M	Ginásio Clube de Santo Tirso	00:45:08
741	M50	65	1202	Fernando Soares	M	Ginásio Clube de Santo Tirso	00:46:53
1363	F35	6	1203	Iolanda Malheiros	F	Ginásio Clube de Santo Tirso	00:50:59
1702	M60	52	3992	Eduardo Malheiros	M	Ginásio Clube de Santo Tirso	00:53:23
1731	M45	224	1947	Luciano Gomes	M	Ginásio Clube de Santo Tirso	00:53:35





Andebolmania foi um sucesso



"Ultrapassamos as expectativas", é assim que José Pedro Silva, vice-presidente da Associação Desportiva Sanjoanense, e um dos responsáveis pela organização do Andebolmania, define a edição deste ano do torneio.

O evento, o maior de sempre desde que começou em 1991, envolveu ao longo dos quatro dias de competição cerca de 1.700 atletas provenientes de 120 equipas (57 portuguesas, 60 espanholas e 3 francesas) e foi, segundo a organização, "um sucesso a vários níveis". Com equipas de valor inquestionável ao nível ibérico, como Benfica e Águas Santas, de Portugal, os Seis do Nadal, da Galiza, e o CB Leganes, de Madrid, entre muitas outras, em termos desportivos conseguiram proporcionar jogos com um bom nível, que certamente satisfizeram quem coloca na agenda das equipas de formação o Andebolmania. Já no que diz respeito ao convívio, proporcionaram excelentes momentos com a festa na Oliva e o Best Trick Show, que seguramente ficarão marcados na memória de todos os participantes", sublinha o organizador. No entanto, José Pedro Silva esclarece que o sucesso foi mais longe e muito mais abrangente. Para além do impacto que o torneio criou na cidade, não só em termos económicos como do próprio movimento que gerou, ao nível interno o dirigente considera que o evento "permitiu criar laços fortes dentro da secção e descobrir novos membros".

Já no aspecto financeiro o organizador considera que o resultado "ficou um pouco aquém do esperado". "Quisemos ser irrepreensíveis no que toca à qualidade e o orçamento disparou", justifica José Pedro Silva, que, no entanto, considera que, de um modo geral, as metas definidas foram alcançadas. E nem os contratempos que foram surgindo ao longo da competição, normal num evento desta envergadura, abalam

a confiança da organização. "Acho que a nossa experiência e flexibilidade foram fundamentais para a resolução de todos os problemas", refere José Pedro Silva, que considera ainda que a organização foi irrepreensível ao nível da comunicação. "Transmitimos em direto quase 40 jogos e tenho a certeza que, com isso, demos visibilidade aos nossos patrocinadores", acrescentou o dirigente.

Apesar do torneio ter atingido o nível mais alto de sempre, tendo registado um crescimento significativo relativamente a 2015, com o número de equipas a aumentar de cerca de 80 para 120, José Pedro Silva considera que a qualidade também cresceu. A integração de algumas empresas locais na operação do evento foi, segundo o organizador, fundamental para o aumento qualitativo do torneio, bem como de toda a equipa, que conta já com alguma experiência na realização desta competição. "Espero que a cidade reconheça o trabalho que tivemos", confessa José Pedro Silva.

Já no que diz respeito à competição, no feminino o domínio pertenceu às equipas espanholas, enquanto as portuguesas dominaram no masculino. E foi precisamente nesse setor que o Águas Santas demonstrou ser a equipa mais forte, vencendo no escalão de iniciados e juvenis o mesmo adversário, a forte formação do Benfica. A lista de vencedores ficou completa com o Club Balonmano Leganés (Minis), Cañiza Club Balonmano (infantis femininos), Balonmano Seis do Nadal (Iniciados femininos), Maiastars (Juvenis femininos) e SC Espinho (Infantis masculinos).

Já a Sanjoanense o melhor que conseguiu foi o terceiro lugar no escalão de juvenis femininos.

Nuno Santos Ferreira

Eventos paralelos "já fazem parte do pacote"

O crescimento do Andebolmania não se tem limitado à competição e equipas participantes. Atualmente o evento apostava também no convívio e diversão com a realização do Best Trick Show e a Andebolmania Party. "São eventos que já fazem parte do pacote. As equipas vêm pelo torneio no seu todo e sem estas

duas iniciativas a competição não seria a mesma", esclarece José Pedro Silva, que admite que também aqui a organização procurou melhorar. "O Best Trick Show começa a ser um espetáculo de marca e é já um exclusivo do Andebolmania", frisa. A iniciativa, que se realizou pelo segundo ano consecutivo

contou com um júri de luxo composto por Alfredo Quintana e Gustavo Rodrigues (FCP), Diana Oliveira (Seleção Nacional), Paulo Pereira e Agustín Hidalgo (Balonmano Aragon). Este ano o vencedor foi Antone Lorenzo, do Union Balonmano Lavadores, com um espetacular e perigoso mortal.

Alojamento é fundamental para o crescimento do evento

Com a edição de 2016 concluída é necessário começar a trabalhar na próxima. José Pedro Silva confessa que a organização "ainda não pensou muito nisso", mas garante que o objetivo "não passará por aumentar". "Nas semanas que se seguem faremos um levantamento dos pontos bons e menos bons e no próximo

torneio vamos procurar melhorar e consolidar", esclarece. "Temos crescido todos os anos porque no final sentimos que a nossa estrutura consegue fazer mais, mas nesta edição terminámos satisfeitos pelo sucesso alcançado, mas exaustos e sem essa sensação de que tínhamos espaço para mais. Face a isso, a palavra para a próxima edi-

ção não pode ser outra senão: consolidar", acrescenta, José Pedro Silva, que admite que a prioridade no imediato passa pelo alojamento. "É claramente o aspeto onde necessitamos de mais apoio. Neste momento, esse ponto é, sem dúvida, decisório para o crescimento do torneio ou mesmo para a realização de outra edição".



A cidade foi “capital do andebol”

P 6



FOTO: DR

O desporto é um belo pretexto para a cidade se destacar

MAIS E MELHORES EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS NA CIDADE EM 2041. AUGUSTO ARAÚJO ACREDITA QUE É POR AQUI QUE O CONCELHO SE EVIDENCIARÁ DE TODOS OS OUTROS

Não é fácil imaginar como será a cidade em termos desportivos daqui a 25 anos. É um exercício de futurologia que obriga a projetar o futuro, mas também a ler o passado e pensar no presente. Em 2041, o professor Augusto Araújo vê um concelho com mais e melhores equipamentos desportivos, estruturas de excelência, capazes de diferenciar S. João da Madeira dos restantes municípios ao seu redor. Capazes de colocar a cidade no mapa da região e do país. "Temos de ser diferentes, não podemos ser iguais aos outros. Não podemos recriar aquilo que os outros já fazem", afirma. Ser diferente no que os outros não são. Ser diferente pela excelência.

"Daqui a 25 anos, S. João da Madeira vai ter mais e melhores equipamentos desportivos que vão servir para a comunidade sanjoanense". Equipamentos que responderão às exigências da população: às neces-

sólica, fazendo com que o desporto e o desenvolvimento desportivo em S. João da Madeira sejam uma marca referenciadora", sustenta. E isso poderá puxar pela visibilidade nacional. "Nós, como cidade e concelho, somos, na realidade, pequenos. Somos urbanos e somos modernos também". Mas sem uma marca diferenciadora. "Nós temos vindo a perder empresas, temos vindo a perder serviços". O desporto podia ser um motor para a mudança, para uma nova face da cidade. "Outros concelhos da região escolheram ser diferentes por outras formas de afirmação. Nós distinguimo-nos por quê? Estamos metidos no meio de outras regiões que já nos fecharam o nosso progresso para determinadas áreas", avisa. Há um caminho. "Fazermos de S. João da Madeira uma verdadeira cidade do desporto". Objetivo ambicioso, mas possível. Com equipamentos desportivos de

"É PELO DESPORTO E PELO DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO QUE S. JOÃO DA MADEIRA PODE SER UMA CIDADE DIFERENTE DAS DEMAIS".

sidades de ocupação dos tempos livres, aos tratamentos médicos de promoção da saúde, aos cuidados que a terceira idade merece, aos anseios e exigências dos atletas de alta competição. Os pavilhões desportivos serão mais estruturados, terão outras valências, estarão mais adaptados à comunidade. E haverá mais equipamentos informais dentro da cidade que, neste momento, pecam por escassos. "A cidade, moderna como ela é, cosmopolita também, precisa de enquadrar esses equipamentos informais no seio da própria cidade. Não só na periferia, mas dentro da própria cidade". Mais espaços verdes, mais espaços que possibilitem um trabalho físico adequado, em 2041. Tudo é possível.

O desporto pode ser o pretexto ideal para S. João da Madeira vincar uma posição. E afirmar-se em relação aos concelhos à volta que escolheram ser diferentes em várias áreas: na cultura, na gastronomia, na natureza. "Nós temos de nos diferenciar de todos os outros e criar uma base

excelência é possível programar na cidade eventos nacionais e europeus. Augusto Araújo sugere a criação de um Plano Diretor Municipal (PDM) desportivo e está convencido de que as forças políticas vão alterar a sua forma de ver a realidade e "perceber que é pelo desporto e pelo desenvolvimento desportivo que S. João da Madeira pode ser uma cidade diferente das demais".

Haverá mais clubes na cidade em 2041? A resposta é difícil. "Não sei ao certo. Já temos um sem número de clubes e esses clubes e associações que existem, também com o apoio da autarquia, têm fornecido milhares de atletas e são eles que promovem verdadeiramente o desporto". Em relação à Sanjoanense, como maior e mais eclético clube da cidade, com cerca de mil jovens a praticar desporto, o treinador defende mudança. Na sua opinião, o clube deve reinventar-se e ser "capaz de romper com a ideia de uma grande estrutura". "A Sanjoanense hoje é futebol, é basquete, é andebol, é hóquei em



patins, é ginástica. Existe uma grande estrutura com mil praticantes, difícil de gerir, difícil de liderar. É preciso romper com esta ideia e é preciso criar novas formas de autonomia e financiamento para as novas modalidades". A Sanjoanense devia assim

de basquetebol, durante oito anos. A falta de dinheiro acabou com o projeto. "Nós conseguimos, durante esses oito anos, ter cerca de 80 jogadores fora de S. João da Madeira a trabalhar diariamente, durante nove meses por ano. E a maior parte desses atletas

tempo. "Eu gostaria de pensar que isso fosse possível para amanhã".

ESCOLA DE VIRTUDES, INCLUSÃO SOCIAL

"A SANJOANESE HOJE É FUTEBOL, É BASQUETE, É ANDEBOL, É HÓQUEI EM PATINS, É GINÁSTICA. EXISTE UMA GRANDE ESTRUTURA COM MIL PRATICANTES, DIFÍCIL DE GERIR, DIFÍCIL DE LIDERAR".

partir-se, desmembrar-se em cada modalidade, vestindo na mesma o preto e branco, mas renascer com uma nova secção autónoma.

S. João da Madeira teve um centro de alto rendimento desportivo,

integraram cinco seleções nacionais, participaram em vários campeonatos da Europa, jogos da CPLP, jogos olímpicos da juventude", recorda. Um outro centro daqui a 25 anos? O professor Araújo não esperaria tanto

Nos equipamentos desportivos de excelência que Augusto Araújo vê em 2041 também cabe uma nova piscina. "Há 25 anos, S. João da Madeira era o principal polo desportivo da região. Quem é que tinha piscinas exteriores? Quem é que tinha piscinas interiores? Quem é que tinha as instalações que S. João da Madeira teve durante uns anos? E fomos ultrapassados por todos". As estruturas de excelência provocam bem-estar e, para o treinador da Sanjoanense, é possível ter aqui infraestruturas tão boas ou melhores das que existem na região. Piscinas sim, mas com condi-



FOTO: NUNO SANTOS FERREIRA

2641

S. JOÃO DA MADEIRA

desporto
labor.pt quinta-feira, 01 abril 2016

AUGUSTO ARAÚJO, 58 ANOS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SECUNDÁRIA SERAFIM LEITE, TREINADOR DA EQUIPA SÉNIOR DE BASQUETEBOL DA SANJOANENSE. É TREINADOR HÁ 30 ANOS. FOI SELECCIONADOR NACIONAL DE SUB-16 DURANTE OITO ANOS E ATLETA DE BASQUETEBOL ATÉ OS 22 ANOS DE IDADE

NÚMEROS DE 2015

401

JOGOS NO CENTRO DE FORMAÇÃO DESPORTIVA (CFD)

451

JOGOS NO PAVILHÃO DAS TRAVESSAS

218

JOGOS NO PAVILHÃO PAULO PINTO

300 000

ACESSOS DE PRATICANTES DESPORTIVOS AOS RECINTOS MUNICIPAIS

2350

ATLETAS APOIADOS PELO MUNICÍPIO NO ÂMBITO DOS CONTRATOS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

83

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO, PALESTRAS, APRESENTAÇÕES REALIZADAS NO AUDITÓRIO DO CFD

cionantes. Ou seja, que "fossem capazes de albergar não só as atividades lúdicas e escolares, mas também os anseios legítimos que os atletas de alta competição têm, ou dos atletas que querem ser de alta competição". O Pavilhão Paulo Pinto, por exemplo, precisa de obras. Os pisos passaram à história, já não se usam em lado algum. "É preciso haver vontade política para fazer estas coisas". "A autarquia apoia, de forma logística e financeira, as associações, mas falta virar-se mesmo, de uma forma definitiva, para alicerçar melhor esse trabalho", acrescenta.

"O desporto vai mudar, o desporto vai-se alterar". As modalidades mais tradicionais continuarão a existir com parâmetros

ligeiramente diferentes e com sistemas competitivos completamente distintos. Talvez os campeonatos regionais deixem de fazer sentido, quem sabe. "Os jovens

"A CIDADE, MODERNA COMO ELA É, COSMOPOLITA TAMBÉM, PRECISA DE ENQUADRAR OS EQUIPAMENTOS INFORMAIS NO SEIO DA PRÓPRIA CIDADE, NÃO SÓ NA PERIFÉRIA".

de hoje são muito diferentes dos de ontem, têm acesso a outro tipo de informação, vão aderir a novas práticas desportivas", comenta. Os desportos radicais já têm muita procura e os jovens continuarão a procurar essa imprevisibilidade, a adrenalina, o risco corporal, a aventura. "Com alguma certeza,

essas práticas vão estender-se aos meios subaquáticos, aos meios aéreos. Vai ser a partir disto que o desporto vai ter uma nova forma". O desporto do

futuro também passará por aqui e o professor de Educação Física acredita que o acesso será mais democrático. "O desporto é um dos fenômenos mais importantes da sociedade, desde há 100 anos, e tenho a certeza que continuará a ser. Mas é preciso estar atento às mudanças e às alterações que

são inevitáveis nestas estruturas sociais", garante.

O desporto não é apenas desporto, é muito mais do que isso. Qual a força que o desporto tem e terá numa cidade pequena? "Antes de mais, o poder de congregar as pessoas. Depois, ser capaz de despoletar nos nossos jovens a vontade de o praticar. Praticar desporto pode ser um dos meios de inclusão social". "O desporto também melhora a cidadania porque pode ser uma escola de virtudes", sublinha. Um meio de melhorar atitudes para que quem o pratica seja mais responsável, mais solidário, mais cooperante, tenha respeito pelo outro. E essas são, afinal, as bases da cidadania.

Sara Dias Oliveira



Associação Desportiva Godim (Andebol) - Peso Régua

próximos jogos (fim de semana de 02/04/2016 e 03/04/2016) Andebol clube supra:

Torneio de Encerramento Iniciados / Juvenis Masculinos

03/04/2016, Domingo, 12:00 horas - Pavilhão Flávio Sá Leite - Braga

ABC Braga "B" - AD Godim

Torneio de Encerramento de

Iniciadas Femininas

02/04/2016, Domingo, 17:00 horas - Pavilhão Municipal de Peso da Régua

AD Godim - BECA

Torneio de Minis - 2ª Onda - Masculinos Andebol 7 - 3º

Concentração Série A

02/04/2016, Sábado - Fermen-

tões

AD Godim - Maiastars "A" Mx - 14:00 horas

CCR Fermentões "A" - AD Godim - 14:45 horas

Maiasatars "A" Mx - CCR

Fermentões "A" - 15:30 horas

Amadeo CUP'16 - III Torneio de Andebol Cidade de Ama- rante

Participação das Equipas de Infantis Masculinos e Infantis Femininas entre os dias 30 de Março, 31 de Março e 01 de Abril próximo.



Seleção Nacional de Andebol estará em peso em Moimenta da Beira

O selecionador nacional de Andebol, Rolando Freitas, acaba de divulgar a lista de

será recebida pelo presidente da Câmara Municipal, José Eduardo Ferreira, no Salão



jogadores convocados para o «Torneio Internacional de Andebol Terras do Demo» que vai decorrer em Moimenta da Beira, entre 8 e 10 de Abril, no pavilhão municipal da vila. A competição conta com a participação das seleções nacionais seniores masculinas de Portugal, Holanda e Eslováquia.

A lista integra 16 jogadores que se concentram ao final da tarde do dia 4 de Abril em Moimenta da Beira, onde se mantêm até 10 de Abril, último dia do torneio.

Os jogos de Portugal serão transmitidos em direto pela estação de televisão "Porto Canal".

Durante o estágio, a comitiva

Nobre dos Paços do Concelho, ao início da tarde do dia 5, e fará uma visita ao Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira, na manhã do dia 7 de Abril, numa ação de divulgação e sensibilização para a modalidade.

Portugal começa por defrontar a Holanda no dia 7 de Abril, pelas 19h30. No dia seguinte, jogam Eslováquia e Holanda, às 21h00. O torneio encerra no domingo, com o jogo Portugal-Eslováquia (17h00).

Aproveitando a presença da Holanda em terras de Moimenta da Beira, as duas seleções têm agendado um jogo particular para as 15 horas de quinta-feira, dia 7 de Abril.

A competição integra-se na preparação da seleção nacional de Portugal para o 'play-off' de apuramento para o Campeonato do Mundo de França - 2017. Recorde-se que, nesse apuramento, Portugal vai ter pela frente a seleção da Islândia, começando por jogar em Reykjavik no dia 12 de Junho para depois receber os islandeses, no Dragão Caixa, em jogo agendado para o dia 16 de Junho.

ANDEBOL ATLETAS ACV NOS NACIONAIS UNIVERSITARIOS

Jéssica Dias, atleta do ACV Andebol Clube, estará na fase final Concentrada dos Campeonatos Nacionais Universitários 2016, que vai decorrer entre 18 e 22 de abril, em Lisboa, com 8 equipas em representação de outras tantas academias. A atleta é estudante de Educação Física e Desporto no Instituto Universitário da Maia – ISMAI.

Entretanto, no fim de semana de 19 e 20 de março, o ACV realizou 9 encontros. As minis femininas enfrentaram as formações da A2D, CCR Fermentões e as Maiastars; os minis masculinos jogaram com o ABC Andebol SAD, CD Xico Andebol e Maiastars. Ainda durante a manhã de domingo, em Fafe, os iniciados masculinos, frente a uma formação com atletas mais velhos, do CD Fafe, perderam por uma diferença pequena, acabando o resultado em 24-21. As seniores femininas, no Pavilhão Terras de Vermoim, jogaram com o FC Infesta e conseguiram a terceira vitória consecutiva (22-20), que lhes dá a liderança isolada da Taça Miranda de Carvalho, organizada pela Associação de Andebol do Porto.

As iniciadas femininas ACV fecharam o fim-de-semana desportivo frente ao Callidas Club, com atletas mais velhas, e a vitória esteve quase na mão. O resultado final foi de 24-28.





ANDEBOL

Federação quer desenvolver modalidade na Guarda

A Câmara da Guarda, a Junta de Freguesia da cidade, a Federação de Andebol de Portugal e a Associação Distrital assinaram um protocolo de colaboração com vista à promoção e desenvolvimento da modalidade no concelho e ao surgimento de mais equipas locais, nomeadamente femininas.

O acordo implica o envio de mais técnicos por parte da Federação para apoiar os praticantes e os clubes que já existem, mas também a cedência de equipamento e de verbas para divulgar mais o andebol, consolidar as equipas atuais e atrair novos praticantes. «O que esperamos é que essa alocação de meios técnicos, humanos e financeiros traga mais jovens para a modalidade. Atual-

mente temos a Guarda Unida, projeto que acreditamos que possa ser um fator para catapultar esses recursos», disse o presidente da Federação. Para Ulisses Pereira, «o andebol tem futuro dado o seu historial na Guarda». Além destas ajudas, a Federação comprometeu-se a realizar na cidade mais alta competições oficiais e jogos das seleções nacionais de andebol já a partir de 2017. Atualmente, o andebol joga-se no CDC do Pinheiro e no Guarda Unida, que está a trabalhar com os agrupamentos escolares da cidade na promoção da modalidade e tem equipas jovens nos Nacionais. No passado mais recente, o IPG e o Outeiro de São Miguel, também nas camadas jovens, protagonizaram alguns brilharetos neste desporto a nível regional.



Viseu acolhe Campeonato Nacional de Andebol em Cadeiras de Rodas

O Pavilhão Cidade de Viseu (antigo Inatel) vai receber no próximo domingo, 2 de abril, o Campeonato Nacional de Andebol em Cadeira de Rodas, Finais – ACR4. Será um dia pleno de competição, desde manhã cedo. O primeiro jogo, para ap. Final, acontecerá às 9h30 e o po-

rá a APD Porto e Sporting CP/CP Messines/Algarve. Às 10h30, também para ap. Final, irão estar em confronto a APD Leiria e APD Lisboa, no segundo jogo. Pelas 11h30 será a vez do terceiro jogo, para apuramento do 9.º classificado, entre ADM Barcelos e Vitória FC Setúbal.



MODALIDADE VAI-SE MOSTRAR NO ANTIGO PAVILHÃO DO INATEL

A manhã termina com o quarto jogo, às 12h30, para apuramento dos 5.º e 6.º classificados, entre ASS Amigos Rovisco Pais e IFC Torrense. Da parte da tarde, às 15h30, no quinto jogo, para apurar os 7.º e 8.º classificados acontecerá a partida entre a APD Braga e o vencedor do jogo n.º 3 (ADM Barcelos ou Vitória FC Setúbal). Uma hora depois, às 16h30, será a vez de se defrontarem os vencidos dos jogos um (APD Porto ou Sporting CP/CP Messines/Algarve) e dois (APD Leiria ou APD Lisboa).

O último jogo, às 17h30, vai opor os vencedores dos jogos um (APD Porto ou Sporting CP/CP Messines/Algarve) e dois (APD Leiria ou APD Lisboa).

O dia desportivo termina com a habitual entrega dos prémios.

A entrada é livre.



MINIS FEMININAS DA SIR 1º MAIO EM TERCEIRO NO TERMAS CUP

Na última semana a SIR 1º Maio esteve representada por seis equipas de escalões diferentes em diversos torneios. No “Termas Cup”, realizado em São Pedro do Sul e concelhos vizinhos, no distrito de Viseu, estiveram presentes as formações de minis, infantis, iniciados e juvenis femininas

O destaque vai para a equipa de minis, que ficou em terceiro lugar mercê da derrota com o Leça e do empate com o Feirense, ganhando os restantes jogos. As infantis terminaram em sexto, as juvenis em sétimo e as iniciadas em 16º.

No Andebolmania, que decorreu em

São João da Madeira, distrito de Aveiro, os iniciados masculinos perderam apenas um jogo, mas fruto dos cruzamentos do sorteio acabaram em nono lugar, enquanto os juvenis obtiveram a 15º posição.

» MUITO ANDEBOL PARA VER NA MARINHA GRANDE

Este fim de semana o Pavilhão Municipal da Marinha Grande (Nery Capuchinho) tem agendados seis jogos. Sábado, pelas 10h, os infantis masculinos recebem a Sismaria B. Às 12h, o Benavente mede forças com os marinenses no escalão de iniciados masculinos e três horas depois os juvenis femininos defrontam a congénere do Vila Távira.

Às 17h realiza-se o SIR 1º Maio x Valongo do Vouga, em seniores femininos. Os seniores masculinos, por sua vez, recebem o Ponte de Sor em jogo a contar



para a Taça Primavera.

No domingo, os juniores femininos

recebem o Alcanena, em jogo marcado

para as 15h. ↵



Atletas da Escola de Andebol de São Miguel do Mato cumprem expectativas

► Mafalda Martins

Durante quatro dias, a equipa de iniciados masculinos da Escola de Andebol da Associação de São Miguel do Mato viveu e respirou andebol 24 horas por dia, no Torneio Internacional Andebolmania. Uma iniciativa que decorreu em São João da Madeira, entre os dias 23 e 26 de Março, e que, na opinião de Jorge Marques, coordenador da escola, foi uma experiência muito enriquecedora para os participantes. “O balanço é muito positivo. Os atletas satisfizeram as expectativas e, acima de tudo, tiveram a oportunidade de ver, aprender e jogar com equipas de topo”, afirma.

Apesar de não terem ido além de um honroso 19º lugar na classificação geral, entre 27 equipas,

Jorge Marques destaca a aprendizagem e o crescimento social e pessoal dos atletas, ressaltando que “o objectivo não era conquistar os lugares de topo. Obviamente, era darem sempre o seu melhor e jogarem o melhor possível. No entanto, o objectivo principal era conviverem, verem e aprenderem a jogar com os melhores jogadores da modalidade. O que é muito importante para o crescimento social e pessoal deles (atletas)”.

No total dos quatro dias, os onze jogadores de Vouzela tiveram a oportunidade de competir por seis vezes, defrontando equipas nacionais e internacionais.

O evento de andebol contou com a participação de 120 equipas e de 1700 atletas.



Andebol Clube marcou presença em dois torneios: internacional e nacional

► Liliana Costa



A equipa que disputou o torneio internacional Andebol-Mania



Os atletas do escalão minis masculinos participaram no V Termas Andebol Cup



As jogadoras do escalão infantis femininas aproveitaram a pausa nos jogos para descontrair em uma festa pijama

Na semana passada, os atletas do Andebol Clube de Oliveira de Frades aventurem-se fora das terras oliveirenses em dois torneios bem diferentes. As atletas juvenis femininas viajaram até São João da Madeira, onde marcaram presença no torneio internacional AndebolMania, que decorreu de 23 a 26 de Março. As jogadoras alcançaram um honroso sétimo lugar.

Os escalões minis masculinos e infantis femininos deslocaram-se até São Pedro do Sul, onde mostraram as suas aptidões no torneio nacional, V Termas Andebol Cup, que se realizou de 24 a 26 de Março, em S. Pedro do Sul. Os pequenos atletas fizeram uma boa prestação que lhes valeu o terceiro e quinto lugar, respectivamente.

Os atletas já não são novos por estas andanças mas, mais uma vez, mostraram o seu empenho e entusiasmo. Esta realidade é atestada pelo treinador e coordenador do Andebol Clube de Oliveira de Frades, Rafael

Almeida. “Estes torneios foram muito positivos, principalmente para fortalecer o espírito de equipa”, salienta.

Em relação ao balanço do campeonato nacional de seniores, o treinador faz um balanço muito positivo. “Vamos começar agora a segunda fase. Terminámos a primeira na sexta posição, num total de oito equipas. Está a correr muito bem, principalmente, porque metade do plantel é composto por atletas juniores”, explica. “O objectivo para a segunda fase é continuar a alcançar os bons resultados e jogar sempre da melhor forma possível até ao fim da competição”, acrescenta.

Apesar de a equipa sénior estar a disputar, pela primeira vez, o campeonato nacional existe uma lacuna que persiste. O público ainda não é o esperado. “A cultura desportiva ainda é muito centrada apenas no futebol e, nos dias de hoje, não é por falta de conhecimento que as pessoas não comparecem para assistirem aos jogos”, desabafa.

PERÍODO DOURADO DO ANDEBOL RECORDADO 40 ANOS DEPOIS

O Afonso de Paiva era um vulcão!

REENCONTRO Quatro décadas depois os jogadores que conduziram o andebol do BC Branco à 1^a divisão, reencontraram-se no local onde esperavam pela hora dos jogos. Houve lágrimas.



Quatro décadas separam estes dois instantâneos. As marcas ficaram e o reencontro deu-se agora

Artur Jorge
artur.jorge@reconquista.pt

Quarenta anos depois as lágrimas invadiram o rosto daqueles que ficam para sempre associados à história do desporto no distrito de Castelo Branco. Aqueles que faziam rebentar pelas costuras o emblemático Pavilhão Afonso de Paiva, que em noites de sábado se transformava num autêntico vulcão. O inferno beirão como ficou conhecido. "Aquela bancada ganhava jogos", lembrou José Mendes, um dos craques da altura.

A equipa de andebol do Benfica e Castelo Branco que em 1975/76 subiu à 1.^a divisão nacional reuniu-se 40 anos depois. Os sentimentos falaram por si e o passado retornou ao Subúrbio, onde aquela rapaziada, hoje na casa dos sessenta, passava as tardes até à hora do jogo.

"É uma emoção enorme. Há aqui pessoas que não se viam há quarenta anos", introduziu o capitão. Curto Caetano, o central do bigodinho, recuperou momentos que perduram nas memórias: "as cornetas dos adeptos, as filas das bilhetearias a abrirem-se para os jogadores passarem".

Estas linhas escritas por um menino da época, que também não perdia um sábado à noite no "inferno", descrevem emoções, sensibilidades, mas também dão a conhecer às novas gerações que Castelo Branco foi grande no andebol: subiu à primeira categoria com uma equipa de jovens albicastrenses, onde o "estrangeiro" era o portalegrense José Mendes, que tinha jogado no Sporting e no Benfica e que por cá trabalhou na Papelaria Narciso.

Este movimento andebolístico que viria a culminar mais tarde

com um brilhante 3.^º lugar, atrás de Sporting, Benfica e Belenenses (não necessariamente por esta ordem classificativa) e à frente do FC Porto, nasceu dos dérbis entre a Escola Comercial e o Liceu Nuno Álvares. "A malta que frequentava a Rosel, estudava e jogava andebol, quis levar o jeito para a modalidade mais a sério", recuperou João Fazenda, que carinhosamente (e com propriedade) tratam como o pai do andebol na cidade.

O primeiro clube contactado para acolher o andebol foi o Desportivo. Mas foi através de Joaquim Soares que a equipa entrou no Benfica. Augusto Fernandes (o Joaquim Tá) e João Alfredo juntaram-se na secção. "Andei muitos anos no futebol e nunca vi um balneário como este", enfatizou Soares.

"Quem são vocês? De onde vêm?", ouviam amiudadas vezes

nas deslocações. João Fazenda percebia o porquê: "era de todo impensável que um projeto de andebol junto à fronteira chegassem onde chegou". Concorda que era no balneário que começavam a ganhar os jogos: "os adversários eram temíveis...".

Mata era o rapaz da Escola. Chegaram a olhá-lo de lado pela competitividade que exibia. Era a ala do Liceu. Foi o capitão que deu luz verde: "o rapaz é bom, tem que estar aqui", definiu Curto Caetano. Quarenta anos depois comandam o banco técnico da Associação Desportiva Albicastrense, o projeto que salvou o andebol depois da rutura entre jogadores e direção, que custou uma descida de divisão e o refrear de todo o elá que o andebol encarnado tinha. Contas de outro rosário...

"Fantástico encontro. Amei esta modalidade e não me consegui

desligar dela", acentuou António Mata, o principal impulsor da continuidade do andebol em Castelo Branco.

A este jantar de balneário, quatro décadas depois, compareceram muitos jogadores e tiveram entrada as esposas. "Acompanhamos sempre, faz todo o sentido a presença", explicou Curto.

Dois jogadores, Luís Barata e Jorge Baptista, foram recordados a título póstumo. Rui Perquilhas, o ponta, não pôde estar presente. Era a equipa de Canheto, Teixeira, Fazenda, Curto, Félix, Luís Barata, José Mendes, Salavessa, Sequeira, Perquilhas, Roseiro, Mata, Octávio, Parreira, Adriano, Candeias, Eugénio, Emídio, João Parreira e do massagista Orlando.

"Foram os tempos mais felizes das nossas vidas", disse uma emocionada Dina, que foi companheira do saudoso Luís Barata.

PERCEBEU AO RECUPERAR OS RECORTES DO RECONQUISTA

“O Félix não sabia que era assim tão bom”

É nas páginas do nosso jornal que se pode recuperar a história do que foram os anos de ouro do andebol em Castelo Branco. Ernesto Marques e Félix Pereira tiveram esse cuidado e dos recortes conseguidos nasceu um CD com muitas memórias.

Curto cometeu uma inconfidê-

ncia. "O Pipo (nrd. filho de Félix e jogador da ADA) deu com o pai a dizer: nem eu sabia que era assim tão bom", apoiado nos escritos da época. Era um dos guardiões. "Era tão bom que na melhor época da 1.^a divisão, quando fomos buscar o Anaia a Lisboa, jogava uma parte cada um", recordou o capitão

de equipa.

Lívio Ramos foi o treinador da primeira equipa federada. O viseense João Marques o responsável técnico no ano da subida e o professor Mário Pissarra o técnico do inesquecível 3.^º lugar na 1.^a divisão

Manuel Manita, que chegou a

selecionador nacional, é outro nome ligado à parte técnica do andebol na segunda metade da década de 1970. Outros são os dos jogadores Borges e Castanheira, pedras fundamentais na melhor época de divisão maior.

AJ



DESPORTO

Andebol da
1.^a divisão reuniu
40 anos depois

P21



Quatro centenas na festa do andebol

INFANTIL Torneio da Associação Desportiva Albicastrense cresce a cada edição que passa. Clubes de referência na formação saíram vencedores.

Artur Jorge
artur.jorge@reconquista.pt

Emblemas com tradições no andebol português e com boas escolas de formação, como Passos Manuel (minis), Sismaria (infantis masculinos) e Vela de Tavira (infantis femininos) sobressaíram na quarta edição do torneio de andebol jovem da Associação Desportiva Albicastrense (ADA), que durante três dias do período de Páscoa animou os pavilhões da cidade albicastrense. A Associação de Andebol foi parceira do evento.

Vinte e quatro equipas e mais de quatro centenas de atletas, de clubes de várias zonas do país, fizeram a história do torneio deste ano. E se no plano desportivo tudo correu de acordo com as expectativas da organização, o impacto do torneio extravasou o entusiasmo nos campos de jogos e nas bancadas. “Mexeu com a economia local, pois os hotéis registaram afluência, bem como os restaurantes”, destacou Ildeu Correia, o principal rosto da organização.

Para além do quadro de

jogos, os jovens participantes tiveram oportunidade de desfrutar de atividades paralelas. O ponto alto do programa esteve no desfile de todas as equipas pela cidade. Ildeu Correia registou o feedback dos visitantes: “todas as equipas falaram bem do torneio e elogiaram o cuidado organizativo. Prometeram voltar”. Castelo Branco teve duas equipas da ADA e uma da Casa do Benfica em ação. Regista-se o 4.º lugar dos infantis masculinos da Albicastrense, num quadro dominado

por Sismaria e Belenenses, que jogaram a final. A representação da Cruz de Cristo é treinada por João Romão, um albicastrense que recentemente presidiu à Associação de Andebol. Passos Manuel, Alavarium e Galinheiras, por esta ordem, fizeram o pódio do escalão de minis. Em infantis masculinos, os três primeiros lugares foram Sismaria, Belenenses e Estarreja. Já no escalão de infantis femininos, Vela de Tavira, Assomada e Passos Manuel preencheram as principais posições.



A cerimónia de encerramento do torneio de andebol infantil

ID: 63940374

31-03-2016

Tiragem: 6250

Pág: 19

País: Portugal

Cores: Preto e Branco

Período.: Semanal

Área: 26,00 x 36,00 cm²

Âmbito: Regional

Corte: 1 de 2

Andebolmania 2016 - uma experiência única

O Andebolmania 2016 terminou, revelando ser um sucesso a todos os níveis.

Participaram 120 equipas, mais de 1700 atletas, naquela que foi a verdadeira festa do desporto.

A nível competitivo foram 295 jogos, muitos dos quais decididos nos últimos segundos.

As equipas espanholas dominaram no feminino, as equipas portuguesas dominaram no masculino.

No masculino, o Águas Santas mostrou ser a equipa mais forte, tendo vencido no escalão de iniciados e juvenis, o mesmo adversário, o forte S.L. Benfica.

Foram quatro dias de muita competição, muita diversão e muito entretenimento.

O Best Trick Show mais uma vez foi um grande sucesso, contando com um júri de luxo composto por Alfredo Quintana (FCP), Gustavo Rodrigues (FCP), Diana Oliveira (Seleção Nacional), prof. Paulo Pereira e Agustín Hidalgo (Balonmano Aragon).

O grande vencedor deste ano, ANTONÉ LORENZO, do Union Balonmano Lavadores, com uma espetacular e perigosa habilidade, com um mortal de outro mundo.

Milhares de pessoas passaram por S. João da Madeira, esgotando hotéis, restauração e promovendo um verdadeiro espírito desportivo e de convívio na cidade.

A edição de 2016 terminou, para o ano há mais.

Mais informações e fotos, consultem o facebook oficial do evento.



Lista de vencedores

Minis - Club Balonmano Leganés

Infantis Femininos – Cañiza Club Balonmano

Iniciados Femininos – Balonmano Seis do Nadal

Juvenis Femininos – Maiastars

Infantis Masculinos – S.C. Espinho

Iniciados Masculinos – Águas Santas

Juvenis Masculinos – Águas Santas



A G E N D A	02-04-2016	Seniores Masc. S. Bernardo - ADS/Mário Rui, Lda	Ginn. S. Bernardo 18h00
		Juvenis Fem. S. Pedro Sul - ADS	Mun. S. Pedro Sul 17h30
		Iniciados Masc. Penedono - ADS	Mun. Penedono 15h00
		Infantis Masc. ADS/A - S.Bernardo	Mun. Travessas 11h00
		Infantis Masc. ADS/B - Espinho	Mun. Travessas 9h30
	03-04-2016		
		Iniciados Masc. ADS - F.C.Gaia	Mun. Travessas 15h00
		Minis Masc. ADS/A - Feirense/B	Mun. Travessas 9h30
		Minis Masc. Alavarium - Ads/B	Ginn. Alavarium 9h30

19 Andebolmania 2016

**“Uma experiência
única”**



ANDEBOL ■ TRIUNFO NA FINAL SOBRE NORUEGUESAS (22-20)

Cister SA vence NazaréCup em juvenis femininos



EQUIPA DE ABEL FERREIRA CONQUISTOU TROFÉU

O Cister Sport de Alcobaça venceu o escalão de juvenis femininos da 29.ª edição do NazaréCup, ao bater na final as norueguesas do Degernes Handball (22-20). A nível individual, Maria Gouveia foi eleita a melhor jogadora do torneio naquele escalão.

Em juniores masculinos o triunfo pertenceu ao Alto do Moinho, que goleou o São Bernardo (21-14), enquanto em juniores femininos a JAC Alcanena não deu chances às

espanholas do Elda Prestígio, vencendo (30-19).

Em juvenis masculinos o Boavista arrebatou o troféu, ao bater na final o Ac. Porto (22-17).

Em iniciados masculinos, o Sismaria levou a melhor na final sobre os espanhóis do Elda CEE (17-9), enquanto em iniciados femininos o Elda Prestígio derrotou o anfitrião Dom Fuas AC (20-16) e o Cister SA foi 3.º classificado.

Em infantis masculinos foi o Benfica a sorrir no final da

competição, tendo batido o Col. Carvalhos (25-23). Nos infantis femininos, as espanholas do Grupo Astur não deram chances ao Dom Fuas (23-5).

O Benfica ganhou ainda a final de minis, ao bater o Évora AC (18-13).

O NazaréCup - Torneio Internacional de Andebol Jovem Dr. Fernando Soares reuniu centenas de atletas na Nazaré durante as férias da Páscoa. É um dos maiores eventos desportivos da região durante o ano.

Caixeiros Andebol Cup Mais 500 atletas estão a caminho de Santarém

ANDEBOL Com início no dia 30 de Março e final no dia 2 de Abril, vai realizar-se em Santarém mais uma edição do Caixeiros/Santarém Andebol Cup, torneio destinado aos escalões de formação que já é uma referência nacional nos torneios de Andebol, e pelo qual já passaram diversos atletas que hoje representam as diversas Seleções Nacionais Jovens.

Na presente edição vão participar 35 equipas de todo o país, com cerca de 500 jovens praticantes desportivos, que durante 4 dias vão animar a cidade de Santarém.

Segundo a Comissão organizadora do evento, vão ser fornecidas cerca de 1500 dormidas, 1500 pequenos-almoços, 3000 Almoços e jantares e vão ser disputados cerca de 80 jogos, números estes que atestam a dimensão actual do Caixeiros/Santarém Andebol Cup.

Dar experiência competitiva aos



jovens andebolistas do clube, congregar em volta do clube, os pais, amigos e comunidade em geral, projectar a cidade com um torneio de referência na modalidade são os objectivos que presidem à organização do evento.

Caixeiros, ADA Maia, NA Samora Correia, Ginásio Clube do Sul, AC Costa Doiro, AA Avanca, Évora AC, SL Benfica, SC Horta, Vitória FC e CS Alcobaça são alguns dos clubes que participarão neste torneio de andebol de Santarém.





Desmor Diretor da Confederação de Desporto da Suécia visitou Rio Maior

ESTÁGIOS O diretor da Confederação do Desporto da Suécia, Peter Mattsson, visitou no passado dia 23 de março, o Complexo Desportivo de Rio Maior, para conhecer em pormenor todas as instalações e serviços destinados ao desporto de alto rendimento. Esta iniciativa está enquadrada nas novas responsabilidades da Fundação do Desporto, em colaboração com o Instituto Português do Desporto e Juventude, IP, que visam a cooperação e promoção internacional dos Centros de Alto Rendimento como é o caso do Centro de Alto Rendimento de Rio Maior – Natação.

Peter Mattsson foi recebido no centro de estágios pela presidente da Câmara Municipal de Rio Maior, Isaura Morais, pelo vereador do Desporto e administrador da Desmor, Lopes Candoso, por Carlos Marta, presidente da Fundação do Desporto e Paulo Marcolino, diretor

executivo da Fundação do Desporto.

A visita teve início no auditório do Centro de Estágios, com a apresentação de um vídeo promocional, seguindo-se a visita ao ginásio, fisioterapia, spa, laboratório e quartos, passando depois pela piscina olímpica, estádio municipal, campos de treino e pavilhão polidesportivo, terminando na Escola Superior de Desporto de Rio Maior, onde foi recebido pelo diretor, João Moutão e conheceu todo o edifício.

No final da visita, Peter Mattsson declarou estar muito agradado com o que encontrou em Rio Maior: “hoje tive oportunidade de conhecer o Complexo Desportivo de Rio Maior e estou muito impressionado, pois as instalações são excelentes para muitas modalidades desportivas, e isso é evidente pelos muitos atletas e seleções olímpicas que escolhem Rio Maior para a sua preparação, como é o caso de sele-

ções da Suécia que aqui vão estar no próximo verão, preparando-se para os Jogos Olímpicos. Estou muito satisfeito de ter conhecido estas excelentes instalações.”

Recorde-se que o Complexo Desportivo de Rio Maior, desde 2012, já recebeu, em estágio, várias equipas e seleções da Suécia, especialmente clubes de natação, mas também a seleção principal desta modalidade e as seleções de luta grego romana e de judo.

Nos próximos meses, algumas seleções e atletas olímpicos da Suécia vão estagiar em Rio Maior, antes da partida para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. Entre as várias Seleções deste país que escolheram Rio Maior, destacam-se as equipas femininas de futebol, andebol, judo, boxe, esgrima, e as seleções de luta grego romana, taekwondo e ainda a seleção olímpica masculina de futebol.